



Llegajo 25

Num. 2

Fundacion de una Capellania

en la Parroquia de Salvador:

echa p.^r Diego Garcia Tella

y D.^a Ynes Mendez Marzo

31 de 1594.

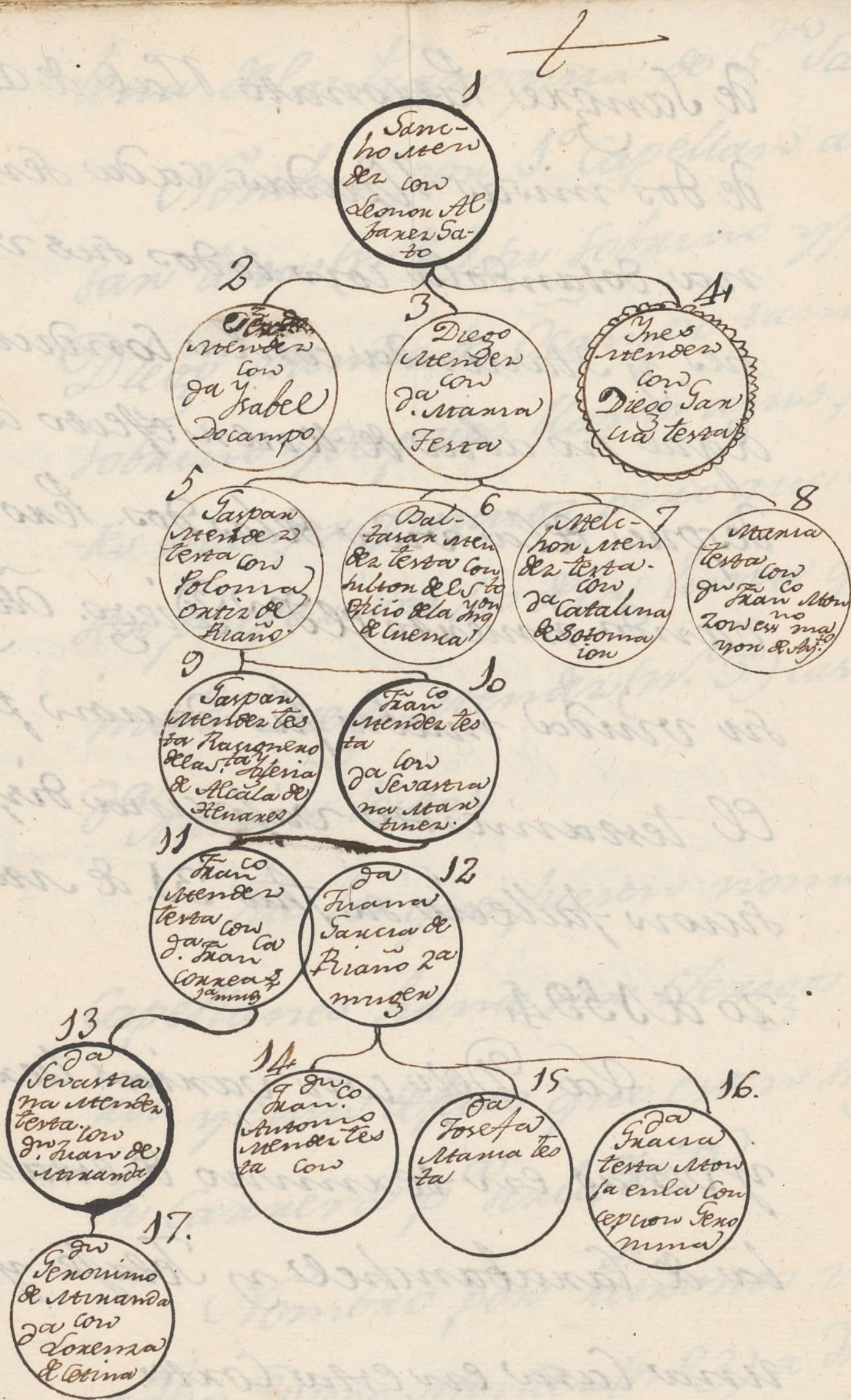
MA
632

32

MA

632





W
 D. Diego San na terra y D. Ines men
 de su muger (W^a 4) por ess que otow
 ganow en esta corte fizecha 8 de oct.
 de 1557 fundaron una capellania

de Sangre Patronato Nac & de los
de dos misas Nacadas cada sema
na dotandola con todos sus vie
nes y Hauerda con la condiccion
de que no abra de tener efecto asta
despues de la vida de los dos. Pero ha
viendo muerto el d.^{no} Diego. Alongo
su viuda meba fundacion por
el testamento vago una dispo
sicion fallecio su fha 31. de mar
zo de 1594.

La Doto con varias texras
y viñas en termino de esta villa
la de Canabambel y Tetase y con
una casa en esta Corte.

La cargo con dos misas cada
semana lunes y sabado en este
de la virgen y en aguel de las
animas en el altar de la sagrada

lena de la parroquia de S.^o Salbador
Nombro por J.^o Capellán a Baltar²
san testa (n.^o 6) su sobrino y por 2.^a
Diego Menda de Ocampo también su
sobrino y después llamó a sus parientes
los mas propinquos. pero que an de
ser preferidos los de la línea que son
mo J.^o Diego Menda (n.^o 3) casado con
2.^a Maria testa.

Que los que fueren nombrados a
Capellanes han de ser clérigos Presbiter
nos y en su defecto que estén siguiendo
la carrera p.^a de la U.^a

Nombro por Patronos vitalicios
a Dho Diego Menda (n.^o 3) a Fran^{co} de
nombrar es. ^{to} del Ayuntamiento. Y a
Honotario sexuales veneruados de
S.^o Jines. Y perpetuos a los Jueces que
fueren del Cavildo de curas y veneru

ciados de esta Villa los que han de
nombrar los Capellanes vuso
las Clausulas acordadas. y se les
den 10 Tannales cada uno.

Fue el irratado vusre esta
Capellania y compela a los Cape
llanes a cumplir las Cargas
y a que de diez endies años agan
Nomam^{to} al dgo y Apco de la
Hazienda

Copia testimoniada del testam^{to}
 lexado que otorgaron Diego Faria
 Jera y Mes mender su muger
 en 11 de marzo de 1556.

La Mes mender Nroo ere, p^r
 el q^l otorgo en 1594.

[illegible]

[illegible]

Handwritten text in a cursive script, likely from a 16th-century manuscript. The text is written in dark ink on aged, stained paper. It appears to be a formal document or a letter, with several lines of text. The script is highly stylized and difficult to decipher without specialized knowledge of the language and period.



del su muestre

Fundacion de una Capellanía en
 San Salvador de Madrid echo por
 Diego Faura testa e Ines mender
 su muger en 8 de Oct^{ra} de 1557.

En 1594 otorgo su testam^{to} la
 D^{ña} Ines y abieno casi todo lo dispones
 to en esta fundacion y por lo que
 no me enledia

r
r
r
r
r
r
r
r
r
r
r
r
r
r
r
r
r
r
r
r
r
r
r
r
r
r
r
r
r
r
r
r
r
r
r
r
r
r
r
r
r
r
r
r
r
r
r
r
r
r
r
r
r
r
r
r
r
r
r
r
r
r
r
r
r
r
r
r
r
r
r
r
r
r
r
r
r
r
r
r
r
r
r
r
r
r
r
r
r
r
r
r
r
r
r
r
r
r
r
r
r
r
r
r
r
r
r
r
r
r
r
r
r
r
r
r
r
r
r
r
r
r
r
r
r
r
r
r
r
r
r
r
r
r
r
r
r
r
r
r

204
 205
 206
 207
 208
 209
 210
 211
 212
 213
 214
 215
 216
 217
 218
 219
 220
 221
 222
 223
 224
 225
 226
 227
 228
 229
 230
 231
 232
 233
 234
 235
 236
 237
 238
 239
 240
 241
 242
 243
 244
 245
 246
 247
 248
 249
 250
 251
 252
 253
 254
 255
 256
 257
 258
 259
 260
 261
 262
 263
 264
 265
 266
 267
 268
 269
 270
 271
 272
 273
 274
 275
 276
 277
 278
 279
 280
 281
 282
 283
 284
 285
 286
 287
 288
 289
 290
 291
 292
 293
 294
 295
 296
 297
 298
 299
 300
 301
 302
 303
 304
 305
 306
 307
 308
 309
 310
 311
 312
 313
 314
 315
 316
 317
 318
 319
 320
 321
 322
 323
 324
 325
 326
 327
 328
 329
 330
 331
 332
 333
 334
 335
 336
 337
 338
 339
 340
 341
 342
 343
 344
 345
 346
 347
 348
 349
 350
 351
 352
 353
 354
 355
 356
 357
 358
 359
 360
 361
 362
 363
 364
 365
 366
 367
 368
 369
 370
 371
 372
 373
 374
 375
 376
 377
 378
 379
 380
 381
 382
 383
 384
 385
 386
 387
 388
 389
 390
 391
 392
 393
 394
 395
 396
 397
 398
 399
 400
 401
 402
 403
 404
 405
 406
 407
 408
 409
 410
 411
 412
 413
 414
 415
 416
 417
 418
 419
 420
 421
 422
 423
 424
 425
 426
 427
 428
 429
 430
 431
 432
 433
 434
 435
 436
 437
 438
 439
 440
 441
 442
 443
 444
 445
 446
 447
 448
 449
 450
 451
 452
 453
 454
 455
 456
 457
 458
 459
 460
 461
 462
 463
 464
 465
 466
 467
 468
 469
 470
 471
 472
 473
 474
 475
 476
 477
 478
 479
 480
 481
 482
 483
 484
 485
 486
 487
 488
 489
 490
 491
 492
 493
 494
 495
 496
 497
 498
 499
 500
 501
 502
 503
 504
 505
 506
 507
 508
 509
 510
 511
 512
 513
 514
 515
 516
 517
 518
 519
 520
 521
 522
 523
 524
 525
 526
 527
 528
 529
 530
 531
 532
 533
 534
 535
 536
 537
 538
 539
 540
 541
 542
 543
 544
 545
 546
 547
 548
 549
 550
 551
 552
 553
 554
 555
 556
 557
 558
 559
 560
 561
 562
 563
 564
 565
 566
 567
 568
 569
 570
 571
 572
 573
 574
 575
 576
 577
 578
 579
 580
 581
 582
 583
 584
 585
 586
 587
 588
 589
 590
 591
 592
 593
 594
 595
 596
 597
 598
 599
 600
 601
 602
 603
 604
 605
 606
 607
 608
 609
 610
 611
 612
 613
 614
 615
 616
 617
 618
 619
 620
 621
 622
 623
 624
 625
 626
 627
 628
 629
 630
 631
 632
 633
 634
 635
 636
 637
 638
 639
 640
 641
 642
 643
 644
 645
 646
 647
 648
 649
 650
 651
 652
 653
 654
 655
 656
 657
 658
 659
 660
 661
 662
 663
 664
 665
 666
 667
 668
 669
 670
 671
 672
 673
 674
 675
 676
 677
 678
 679
 680
 681
 682
 683
 684
 685
 686
 687
 688
 689
 690
 691
 692
 693
 694
 695
 696
 697
 698
 699
 700
 701
 702
 703
 704
 705
 706
 707
 708
 709
 710
 711
 712
 713
 714
 715

De heremam de herando donasta y tiniendolo el
neal monte esta y pacum liz estanca memoria
nrom bramos ab alcazar testamento ubirio sijo de ximenes
nonan destavilea e demaritada chmuger pias hermanos
zur ca de lehan y dindolo omisione de sebtaz subiere de gmo

yn pidiendo pando do ser amado de una persona syna on
 ystia do volueta nra voluntas qe sea veriga segun qe
 qe femos nra voluntas qe sea qe sea memoria d
 mende de vcam do filo de seram mende sermano semi ca qe vine
 mende qe sea veriga qe sea qe sea qe sea qe sea qe sea
 nombrados qe sea nra voluntas qe sea qe sea qe sea qe sea
 pariente veriga mas sermano qe sea qe sea qe sea qe sea

Deo spij men des O demar testa Onmugen nris Sermanus O de
 of sernanmen des O fal ran O de zendentel legitimos selvo
 Onso of Onel y m O du feda que estus bienas Oneximas nec
 nra Voluntas Onen feda O los O tro Onal O llerigo pa
 riente nro mas fexano y por O dodiata Onel vbi sc odo O tres
 smas parientes vlerigos Onel detendiesen On fader O gcrela

modos de laramos que nra voluntas que nra da en lre
 Sa ferdote mavi en dias 22 que sea ver mungos que
 Pretendan sobre que nra mas y domo su fidente que
 sea ver mungos de las con tleas durante los que nra nre
 cumpla la voluntas de los testadores

[illegible]

[illegible]

[illegible]

[The page contains approximately 25 lines of handwritten text in a cursive script, likely from the 16th or 17th century. The text is written on aged, slightly stained paper. The script is dense and somewhat difficult to decipher due to its cursive nature and the condition of the document. There are several large, decorative initial letters, particularly at the beginning of the first line and in the middle of the text. The text appears to be a formal document, possibly a letter or a record, given the context of the page number and the location of the page.]

2 Copias tenor enmendado de 5 testigos
 de Juan de Alcaraz Obispo en esta
 villa a 31 de marzo de 1594 ante
 Juan de Salamanca.

Por la Real Cedula de Su Magestad
 de 15 de mayo de 1594 en la qual
 se manda que el dicho Obispo de Alcaraz
 sea obligado a dar cuenta de su
 gobierno a la Real Audiencia de Madrid
 en el mes de mayo de cada uno de los
 años siguientes.

En la villa de Madrid a 15 de mayo de 1594
 Yo el Rey. Yo el Obispo de Alcaraz.

Yo el Sr. D. Juan de los Rios
alcaide de la villa de Madrid
capitana, como alcaide de la villa de Madrid

2 Copias testimoniadas del testam^{to}
de Ines Mendez Otorgado en esta
Villa a 31 de marzo de 1594, ante
Juan de Matunana.

Fue Infa de Sancho Mendez y de
Leonor Alvarez Gato: Estubo casada
con Diego Gama Ferra y no tubieron
hucion y fundaron Capellania
en S^{ra} Salbador de esta fonte

7

2. Copia de la Real Cédula de 1764
por la que se mandó a los señores
de la Real Audiencia de Madrid
que se acordase lo conveniente
para el mejor gobierno de la
ciudad de Madrid en lo tocante
a la policía pública y a la
seguridad de la misma.
En Madrid a 15 de Mayo de 1764.
Yo el Rey.

Enmendado ala Ma y o el R e s e r v a d o f e r r e
conosco lo f e e e r r u i r I s m o n e n t e s a m o r o d e l l e r d a s P o d i g o
d e l l e r a r e r u a n o p u b l i c o

Refam

comosedenatural Metodosemosdemoir y a e s t a n e c i r i d a s q u a m o s

sugeros conuineesta d e a r e x a s o P a r a n a n d o l a b o l m t a d e d i c o

f u e r r u i d o d e n o s l l e u a r C a m u e n r e q u e r e d i s p o n e r d e l o r o

t e n d o a l e r c o n d i s p u r i c o n d e l t a m e n t o P o r d e n d e r e s a n

M a n t o l e s t a c a r t a d e t a m e n t o P o r t i m e r a l d m i r a t

v i e r e n c o m o y o e n m e n d e s v i i d a m u g e r M e f u d e s e y o

g a r c i a t e s t a r u i a n o U f u e d e l n u m e r o d e t a u l l a r e m a

d r o C r e s m i a d e l a f i l t a n d o e m m i r o z u i d o A n r e n d i n

c r e y e n d o c o m o g r o c n l a r a n t i r i m a t e n i d a d p a d r e c i y o r e s i

a i t u r a n t o t r e s P e r o n a s C o n r o l o d i o s b e r d a r o A n t o o a q u e l l o s

M e l i e n e l e r e l a n t a m a d r e g l e r i a d e l b a r o d e c u y p a n

P a r o P r o t e s t o b e i n C m o i r o r e u o c a n d o c o m o l o u a s t e r e

u o c o c a s o c a n u l o l d o i P o r m i n g u n o l e e m m e m b a l o r M a l

q u i o r t a m e n t o o r t a m e n t o s c o d e a l i u o c o d e a l i o s M e y a r a

f e e j o d e l d e c l d i a M e n a c i f a l t a a n t o r t a a b r a c o m o

P o r e c i o M e n o q u i e r o M e l a y a n a l b o c l e r e

M a y o q u e q u i e r o M e l a y a s o r m i r t a m i e n d o c u

r e a l i o o P o r e c i o P u b l i c a o e n a n c e l a f i r m a o m a n

M e d o r M e y o l u g a r a y a M e l e n l a t

M a j e q u i e n t e

I t e n d i g o M e s o s o n a n d o C h o d i g o g a r c i a m i m a

z i r o C r o a c a u r a l l e n o t e n e r g i o s n i a c e n d i c r i t e n i d e

e e n d i e n t e s L e g i t i m o s f o r c o r r o s a q u i e n f u e r o s o b l y a d o

d e n e c u r i d a s d e x a r l o r o i g e r e d e r o a c o r d a m o s d e n u e s t z o

v i e n e r d e o r d e n a r l e x a i n a c a l c e l a n i a P o r n u e s t z a l

a n i m a e C l a e d e n u e s t r o P a t r o n e P a r i e n t e s P e r o n o f

calalania

ag Capellan que o fuere la Piedad mizar
o arrendar como quisiere con quera obligado al anparar
e mantener auesta

¶ Ten doto y dexo Parala bacatruania Iseruicio de
una, imo de ~~una~~ una junta de tierras en el throno mado
que teniamos al rededor de los caraban que en
son la re

en caraban que la de la dedigo o arca en el tenencia de mager
en la bra de pte de barthelemy garcia en oneta

¶ Una tierra al valde monterro que abe fanga media en
linda de maxuca de alon xile e tierra de alonso mon

Aero e por la cauca de tierra de juan de m

¶ Otra tierra de juan de alonso arca de oranea en media
de san en en bra de en linda de el Prado de al
el monterro e tierra de juan de alonso e on el camino en
ba apoluanca

¶ Otra tierra de alonso arca de oranea fanga media de
san en en bra de en linda de el Prado de alonso monterro de alonso
parte binas de el Prado de alonso

¶ Otra tierra de alonso arca de oranea fanga media de
san en en bra de en linda de el Prado de alonso monterro de alonso
parte binas de el Prado de alonso

¶ Otra tierra de alonso arca de oranea fanga media de
san en en bra de en linda de el Prado de alonso monterro de alonso
parte binas de el Prado de alonso

¶ Otra tierra de alonso arca de oranea fanga media de
san en en bra de en linda de el Prado de alonso monterro de alonso
parte binas de el Prado de alonso

¶ Otra tierra de alonso arca de oranea fanga media de
san en en bra de en linda de el Prado de alonso monterro de alonso
parte binas de el Prado de alonso

¶ Otra tierra de alonso arca de oranea fanga media de
san en en bra de en linda de el Prado de alonso monterro de alonso
parte binas de el Prado de alonso

En l'ind de tierra de panaces de guroa tierra

de labra guancafano

La otra tierra es de garra que fue su auer de fangas en media

En l'ind de la piadeta de garra que fue = Tierra de guero de
de panaces de guero = Tierra de alonso de madro coco

La otra tierra es de lo que junto a las montañas de el camino

de retas fue su auer una ganga. Diez celemines En l'ind de Per
en ambas partes de tierra de el de lo de guero a

La otra tierra es de el camino. Illo. Nueva de lo que fue su auer de
fangas en media en l'ind de tierra de alcaal de guero a

Tierra de el de guero a

La otra tierra es junto al camino Nueva de lo que fue su auer de
fangas En l'ind de tierra de el de lo de guero a casa de Nueva
en el de lo de guero a el de lo de guero a

La otra tierra es de lo de guero a el de lo de guero a el de lo de guero a

Tierra de el de guero a el de lo de guero a el de lo de guero a
el de lo de guero a el de lo de guero a el de lo de guero a

La otra tierra es de lo de guero a el de lo de guero a el de lo de guero a
en l'ind de bina de alonso de lo de guero a el de lo de guero a

La otra tierra es de lo de guero a el de lo de guero a el de lo de guero a
que fue su auer de fangas En l'ind de tierra de el de lo de guero a
morales Tierra de el de lo de guero a el de lo de guero a

auer de el de lo de guero a el de lo de guero a el de lo de guero a

Bina de martin barragan

La otra tierra es de lo de guero a el de lo de guero a el de lo de guero a
en media En l'ind de el de lo de guero a el de lo de guero a

parte de el de lo de guero a el de lo de guero a el de lo de guero a
La otra tierra es de lo de guero a el de lo de guero a el de lo de guero a

Nueva de lo que fue su auer de fangas En l'ind de tierra de el de lo de guero a
el de lo de guero a el de lo de guero a el de lo de guero a

que es capellan real de
de el de lo de guero a el de lo de guero a el de lo de guero a
pacer la ymbentenera
al de lo de guero a el de lo de guero a el de lo de guero a

Asociación de la Hacia Ceceania del m mura

Die Hochscholasticer und die

deoxacalide
Alata

2. *Tringoides Zemmibolentao* *Allee casceon*
Neobolue scabelligao amantener *Calis de*

Quercus glaberrima Mill. caseum

Neophere scabrigaoo amantener Calais d

2 Lata, ornamentos

2. Lat. ornamientos.

Mexodexare & *Kerkua* Monto & *Kerkua*

Metaquirita Raça resaca do lido, ornamento

que el burator con
le comuelo a capellan. No se fue a Morulen

leomelleracapean. Merofure Melloruten

De la alcapulem
aque con: ^{de} _{colip. penam} ^{de} _{colip. penam} De Clomueze Clauvita Negicere & Beacem

De Clomuerke & laurita Negicere & laurita

Moial de los inventarios Paraiso San Paraiso

missa eno pnesta mone como gues q uise

2 Tenquiere Neri stazimbiensio Pasciencio aue

altissimo all'abacatura catechismos tutti in F. M. r.
Zinare olemimariso como hoze (Nell'italiano)

Locations they deal on are as follows

Nonbrar eligo Presitero gonario Neryd

Ladhaamirab Zocillo Dos Vines C...
... .. Recipodenuft 20

Mequioneole Negroasso Mercauto

En la seces, a la dha casa de la ania con el...

Viene Cautado de Magoes For

cederay del con la carga de la ab de quito
comandema en manera que sea

Давь Свояго става и та манахъ
Свояго става и та манахъ

Antemissa Queda oner sortituro Melab dya

Clavayue lo que concierne con el con Me

Se ordene, de missa dentro de 8 dias o Criminoso
Primo e ordene-se a

siguiente = (Zinco) coordenada C y D
de la Maricopa a Procion del 0,20 a

me falta el arcones que a former

~~Tronco de madeira~~


Ayuntamiento de Madrid



22
Melthay = Tenqueri Vbiere Zuro
Agung sobre quien sea de Perferio y como cerca de la
sion de Parauar la de sacapueania de nota Mel
quien manera Melntalcaro Melnter Mel
sobue non boram^{to} Lacaura sedetermine Lo rratione y on y an case
Ham Melriua y a la adha miras dano de
do de la de Lo Mel de sacapueania Melntalcaro
na de Elordemar putu Lo guarden y reueren
para El Melntalcaro Melnter Melntalcaro
do y manera Melntalcaro sedigan La de
y a miras El ostal de sacapueania de sacapueania
o tiempo que cobraren Lo y o futo durante
El cetero no Heuen Parauar la de Parauar
de lo futo Melnter y reueren para el
sucesor Melntalcaro Melnter Melntalcaro
Lania Por Melnter Melntalcaro Melntalcaro
Zondexo Por parauar de sacapueania de sacapueania
mende sacapueania de sacapueania de sacapueania
con eueri de sacapueania de sacapueania de sacapueania
to notario moral de sacapueania de sacapueania
sancione de sacapueania de sacapueania de sacapueania
de sacapueania de sacapueania de sacapueania de sacapueania
do rratione de sacapueania de sacapueania de sacapueania
de sacapueania de sacapueania de sacapueania de sacapueania
Villa para Melntalcaro de sacapueania de sacapueania
y a miras de sacapueania de sacapueania de sacapueania
fallecimiento de sacapueania de sacapueania de sacapueania
Lo y reueren de sacapueania de sacapueania de sacapueania
dacion de sacapueania de sacapueania de sacapueania
de sacapueania de sacapueania de sacapueania de sacapueania

matutina matutina
 Jacosse el traslado de este en
 un libro de fundaciones de memorias de ay en
 la iglesia de San Salvador desta Villa que es la
 signada firmada de Francisco de la matutina el
 cruce de suma que se este efecto se
 dio ante mi y sacados y verdaderos en

Yo Juan de martinerena Secretario del Rey nro Señor
Residente en esta Corte presente fui al Sacar
Corregir y Conuertir este traslado y bacierto.
y Verdadero En fe dello Yo siene

Ena.  Verdaz

W. de martiorenas

Esta enõcho fozas.

Yo el Sr. D. Juan de Dios de la Cruz
Alcalde de la Villa de Madrid
Por mandado de su Magestad
Yo el Sr. D. Juan de Dios de la Cruz
Alcalde de la Villa de Madrid
Por mandado de su Magestad
Yo el Sr. D. Juan de Dios de la Cruz
Alcalde de la Villa de Madrid
Por mandado de su Magestad

Yo el Sr. D. Juan de Dios de la Cruz
Alcalde de la Villa de Madrid
Por mandado de su Magestad
Yo el Sr. D. Juan de Dios de la Cruz
Alcalde de la Villa de Madrid
Por mandado de su Magestad
Yo el Sr. D. Juan de Dios de la Cruz
Alcalde de la Villa de Madrid
Por mandado de su Magestad
Yo el Sr. D. Juan de Dios de la Cruz
Alcalde de la Villa de Madrid
Por mandado de su Magestad

Yo el Sr. D. Juan de Dios de la Cruz
Alcalde de la Villa de Madrid
Por mandado de su Magestad
Yo el Sr. D. Juan de Dios de la Cruz
Alcalde de la Villa de Madrid
Por mandado de su Magestad

[Faint, mostly illegible handwritten text at the top of the page, possibly a header or introductory paragraph.]

[Faint handwritten text in the middle section, appearing to be a list or a series of entries.]

[Small handwritten note or signature in the center of the page.]

[Vertical handwritten text on the left margin, possibly a list or a series of entries.]

[Large block of faint handwritten text at the bottom of the page, possibly a list or a series of entries.]

Destam de las Sres Mendizábal

Exposición de la Capellanía de
Sancta Cruz de la Campa
de la Cruz de la Campa
de la Cruz de la Campa
de la Cruz de la Campa

20
10
03

Testamento que por el presente manda que de
El tenor sigue

En la Villa de Madrid a tres dias del
mes de Noviembre de mill e quinientos e sesenta e
sete años ante el muy magnifico señor Licenciado
cebría teniente de corregidor en cada una de las
partidas de en presencia de mi Rodrigo de Vera
escrivano de sumas y del numero de cada una de las
y de los testigos de Vuso escritos. parecio presente. Bal
tazar testa. Cleryo Vecino de cada una de las
y dijo que por quanto Ynes mende^z. Viuda muger
que fue. de drego gaudia testa di finto otorgo su testamento
en su ultima voluntad. Y encriptis antem^{is} el prete
sui^o el qual otorgo en ocho de marzo del año pasado de
mill e quinientos e sesenta e cinco años el qual es presente
Cerrado y sellado con diez y siete sellos que por quanto el dho
dha Casado ha fallecido desta presente Vida. y
los testigos instrumentales de el dho testamento
no pueden ser auerados para jurar. e decir que es verda^d en
forma de como Casado ha fallecido. y fallecido
desta presente Vida. Lo mande a buir y publicar
y dar una copia del dho testamento a los herederos
y albaceas de la dha difunta. e a las demas personas
quien pertenezca. Ynterponiendo en ello

In autuad Y decreto eprdo Jue lra siendo J.
Pedro de san martin Diego de Henao su p. publi
cadesa V^a Rodrigo de Vera

Cognal Oito por el dho teniente. Y el
dho testamento cenado recado Virnado dho. quedando
Yn formacion de com^o Cadha y nermende^r es di finta
Y pasada de te presente vrida. esta puest^o de Hacer
Jublia^r a Lordhor Rodrigo de Vera

20 Este dho dra Me Y and sus dho de l dho pedimento
juro en forma de derecho sobre l caso dho francisco de
moncon. Veano desta dha V^a de Madrid. El qual
prometio de decir Verdad esiendo preguntado por el
dho pedim^{to} = di No queraue. que cadha Y nermende^r
contenida en el dho testamento es fallecida
Y pasada desta presente vrida. por que testig^o
La auct^o de Y dho dra. muerta. Verbo es verdad
En caso sea firmo ratifico e dho que el
Hedad de la quarenta. en nueve años por comaromenos
fran^{co} de moncon Rodrigo de Vera.

20 Este dho dra Me Y and sus dho. Juro en forma de
derecho de l dho pedimento Rodrigo de Laguna Veano
desta dha V^a de Madrid. El qual prometio de decir Verdad
Y siendo preguntado por el tenor. de el dho pe dr
mient^o = di No queraue. que cadha Y nermende^r
Viuda es di finta. e fallecida. desta presente vrida
por que test^o La auct^o de Y dho dra. muerta. Verbo

es Vera. Venecio sea fmo enab fmo y di. No
 que de edad de treinta y quatro años por comarom
 nor Rodrigo de Laguna. Rodrigo de Vera

Luego visto por el dho señor tñiente. Y
 que el dho testamento. No estava ni cancelado ni en
 parte sospecho. Comandó abrir. Leer y publicar
 y dar de un traslado de comar. a los herederos y a
 vacas de la dha difunta. e a las demás personas. a
 quien pertenezca. en los quales y cada vno de ellos
 siendo conador. Demás el presente escriuano = Di. No
 que anteponga y antepuso su autuñdad y decreto
 Xudicial para que enaega y haga fe en jurado e fuera de l.
 Lo fmo es Los dhos. El Licenciado cetera Rodrigo
 de Vera.

Luego Enpresencia de el dho señor tñiente. Demás
 el presente escriuano fueron contados con Unas
 ti Xera. Los hilos con que el dho testamento estava
 cenado e fue auerito y por miterdo el qual estava
 escrito en serfo Xa. rutenor del otorgamiento del
 dho testamento e del dho testamento segun. estava es.
 este. que se sigue = Rodrigo de Vera

Como sea Unatural. que todos los mos de morir ya
 esta Unatural estamos sujetos conbiene estar a par
 Xados para quando la autuñdad de dho fuer

servido. Querrelamai y tambien Requiere Dis-
poner de las cosas temporales. con disposicion. de testa-
mento. Por ende Sepan quantos esta carta de testamento
Vpa Primera Voluntad. Vieren como yo Ynes mendo
Viuda Muger que fui de drego garciateta. escrivano
que fue del numero desta villa de Madrid. e Vecina
de ella. estando en mi seso y juicio y entendimiento en
Vendo como creo. En la santissima trinidad. padre Hijo
y espiritu santo tres personas. En uno lo dios verdadero
y entodo a que creo. que cree y crene. La santa madre
Virglessa de uyo. De uyo amparo y protesto. Viru y
morir reuocando. Como por la presente reboco caso ya
nulo. Y doy por ninguno e de ningun valor. qual quier
testamento o testamentos codicilo o codicilos. que yo
ya fecho desde el dia. que naci fasta
ahora. asi por palabra. Como por escrito que no quier
que ualga. salvo el presente que hago que quier que valga
y en mi testamento o codicilo o codicilos. que yo en
la que sea forma. e manera. que de derecho me ga lu-
gar ya. que en la forma que
Primera Monte. o fue Ico mi anima adros. y Cacio
y el cuerpo se deposite. en la tierra fasta el dia
Uniuersal del juicio
Y Ten. que yo quando la voluntad de dros.
fuere servido de meeeuar. desta presente Vida
mi cuerpo se sepultado en la Virglessa. Desan

albar del Baucade Madrid. en la raga l
tura. que alli tenemos. Yo el dho drego Garcia
mimaudo en vna uoceda. delante de el altar de
lamada lina

Yo tengo que por quanto el dho drego Garcia
mimaudo. Yo acausa de no tener hijos ni ascendientes.
ni descendientes Legitimos. foras a quien fueros. o ti
gado. De Noedad a de Xallos. por heredero a Co
damos. de uoslos uenos de Hordenas. y helegir
na Capellanca. por nuestras animas y las de nros paren
tes. Y personas a quien como a cargo que fueren en
la Iglesia. de cana lina. desta dha Villa en
el altar. de lamada lina. que nos tra edificamos.
Y labramos. y por que con este acuerdo en luntad el
dho drego Garcia testa mimaudo mudo emeco de lo
comendado Y mandado por la dotacion que yo
y el Hrnos. de la dha capellanca. y en la dha Iglesia
de cana lina y en el dho altar. por la que se pareciendo
que la ynstruccion que nos aca hiamos. hera muy
prolixa y muy dudosa. y no clara. y no pudiendo
declarar por ser preuendo con la muerte. medio Comision
para que yo Capudrese de nuevo hacer Y
ordenar Como mejor me pareciese. y por petualla co
mo teniamos ordenado segun que lo teniamos ordenado
Diende Vando de la dha Comision. y poder

3
3
9 pavo ante el cur de la corte escuriano Publico
del numero de la dha deca a ocho dias del mes de
otubre. Demil y quientos y cinquenta y siete
años por el dho diego garcia mimado epor mparte
y guardando he febrar. la dha capellanía en la dha
higlesia de la dha. de san salvador de la dha
dalena de la dha villa por los dhos nros parientes
y personas. a quien somos acargo epor nra anima. para
agora y para siempre. X amas todo a los y a
la uanca de nuestro señor jesu xpo y de
su bendita madre. por el dho diego garcia testa
mimado. epor m la dha dha y nro y o de la
lo como me xopuedo en la forma. con los
llamamientos y vinculos siguientes.

2 milas
Cada sem^a
Primera mente quedese luego. y lo
fallere. edere y en adelante. para siempre X
ma. en la dha higlesia. de san salvador en el dho al
tar de la madalena. de la dha de Madrid
El capellan. e capellano. que sucesivamente fuer
subcedieren en la dha capellanía. que por m de
uso sean nombrados. sean obligados desde y n
tonces y de a y en adelante para. siempre X amas a
decir dos misas. cada semana la una el lunes. de
las animas de purgatorio y la otra de la uanca
de nra a de la oquencia de la higlesia
Recada por las animas. del dho mimado y

miya del cordho puerco e Personas de
quesomocazgo

O ten que el capeccan. o clero que viene a ser
y servir Ladha Capeccanra. quero el
primero que sea ya. sea baltasar testa. miso trin o
y del dho mimaudo el qual. quero que
porsuadir. a ya egoce los futuros. de los viene que so
de xare. para dotacion de ladha Capeccanra. de
quede y no se haya mision con quedra ladha
Dormir cada semana. La haga decir aho clero en
los dho dias. Sepague. por ellas la misma que
Conceitare

O ten que despues de los dias de la dho baltasar
testa. quero que sea en ladha capeccanra. e dotacion
della. y con ladha carga de mira drego mende. De
campo clero a n mismo miso bino para que porsuadir.
goce de los dho. Viene e dotacion suya con la dho
carga. de las dho dormir. y el dho drego mende
no fuere vivo despues de los dias de el dho bal
tazar. testa. quero que sea ya ladha capeccanra
y dotacion della el pariente mas propinco del dho mi
marido o mo que sea clero. o estude para serlo. y si no
quiere con Curia de doctores o mas parientes cleros o estuantes.
para cleros. que de los cleros se prefiera el mayor
en dias y se prefieran. Los que fueren cleros. y nacis.

Constituidos los a Viendolos a loes Budrian
ter paudentes y de loes Budrianter que se prefieren
y el mayor endia. si fueren los de rigos estudiantes.
En y qual grado por que ora sea de rigo o estudiante
quiero que siempre el paciente Mascecano se prefiera
a otro paciente. Notancecano y el de rigo. queruero. a
estudiante y el estudiante al paciente. Mas como to a un
quesea de rigo o estudiante. por manera. que auiendo. Clergo sacro
te Mas proprio este se prefiera y el estudiante Mas pro
prio a de rigo paciente. Mas Remoto conque. auendo
Clergos, o estudiantes Hijos y nietos y descendientes
Legitimos y de legitimo matrimonio nascidos Como an
y de Venzer todos Los capececanes quea Van de venzi
Esta capellanra De diego. Mendez mi Hermano
erau publico del numero que fue desta. Oha via Di
funto padre. que fue. de el Oho Baltazarta. capecan
primero nombrado y de Mariterta. su muger. hermana que fue
de el Oho diego garcia. mimaudo. estos se prefieren a o
tros. que les quieran pacientes. nuevos guardandose. Enac He.
lor La forma. y horden. clama mientos suo d hos
y te n quero q succediendo en la dha capececania
pacientes nuevos de los susos dhor llamados. que por que
no prexan. mayores aprouechamientos. por rason de ser uero de
La dha capececania que entanto que no tuuier. o tra
mejor y Cada Capellanra. que siruan. por sus.

Personas ladha capellanía por q teniendo otro asiento
 o servicio mejor que en tal caso puedan hacer
 servir las dhas misas con otro sacerdote con que se digan
 los dhas dias y los que fueren estudiante aqui en
 la escuela de la ladha capellanía que en sus misas
 puedan servir por sustituto por que estudien con la
 de Masneta. de la dha dotacion eceto el dho Val
 tasas terta que por que tiene asiento la que de hacer servir
 por sustituto perpetuo y lo mismo puedan hacer los de
 mas llamados teniendo asiento mejor que ladha capellanía
 con que siempre ladha capellanía sirva por mejor o por otro o
 se digan las dhas misas en los dhas dias

Y ten para dotacion perpetua de ladha capellanía y
 para el servicio de ella y del capellan y capellanes que en ella
 sucediere de lo el dho de las cosas que el
 dho marido o yo compramos durante nro matrimonio que son
 en ladha pernoquia de san alvador a una esquina que
 lindan por una parte con casa de Leonor ordóñez Viuda
 y por otra parte con casa de los herederos de ella y de ella
 y de nra fantia de granada su hija y sus hijos y hermanos
 de ella la qual el capellan que o fuere la que da mo
 rar o auendar como guardare con que sea obligado a la de
 pagar y mantener a costa

Y ten doyo y deyo para ladha capellanía el servicio de
 ella una junta de diez que el dho marido o
 yo teniamos a la Rededor de los carabanchales que son

Las siguientes

La tierra de D^o Garcia. que ban. Encarabanche que
labia. al presente Bartolome baragan. son estas

Una tierra. a Valdemontero. sucauer. fanega y media
en linde. Demaguelo de alonso gil y tierras de alonso mon
tero e por la cauecada tierra. de Juan. de Madrid

Otra tierra es junto. al prado sucauer dos fanega
y media de Juan. en sembradura en linde de
el dho prado de Valdemontero y tierra de ju^o de Al
y con el camino que va a polvoranca.

Otra tierra. es al dho prado. sucauer. fanega y
media de Juan. en sembradura. en linde. de tierras de al
onso. montero y por las otras. partes unas de al dho. ju^o de
Madrid

Otra tierra. es junto al prado de el carpio sucauer dos fa.
negas y media. en linde de tierra. de el dho Juan de
Madrid y por la otra. parte. tierras de p^o Xuarez

Otra tierra. es junto a las questas. sucauer fanega y m^a
de Juan en linde de tierras de Juan. gutierrez clérigo y
por la otra. parte. contiene de grauel hurtado

Otra tierra a las al Xamias. sucauer fanega y
media. de Juan en linde de Viñas de Juan. gutierrez cl.
de Andres. de Huesca.

La otra tierra es a Val de Camaron. sucauer. una fa
nega y siete. celemenes. en linde de tierras. de p^o de Vitor
y de tierras de p^o Gomez

Otra tierra a las dhas. al Xamias. sucauer. una

anga y cinco celemine en linde de tierras de de alho
andres de hurosa. y de p^o Xuares.

Y otra tierra que es frontera que a Samarta. De
una fanega en linde de tierras de la de andres de hurosa.
y tierra de los herederos de beteta. y por o trapare
tierra de baulome Sanchez.

Y otra tierra que es frontera que es a la de samarta.
en linde de tierras de las monjas de santo
domingo. y bina de herederos de Vae na.
y el camino de al corcon. sucauer una fanega de
de pan. en sembradura.

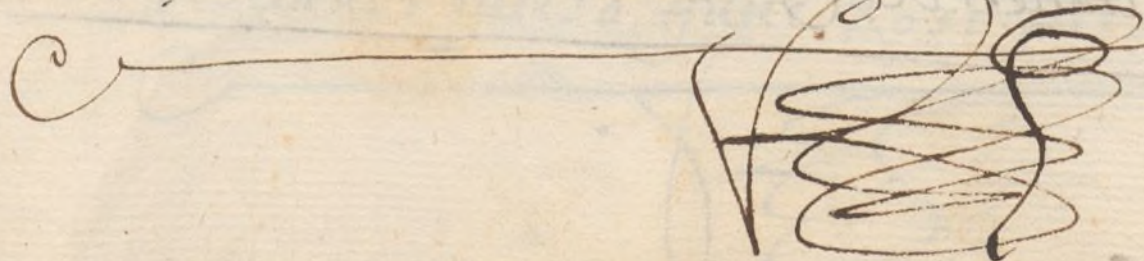
Y otra tierra frontera junto a carabanchel
de arriua a sucauer una fanega en linde de
tierras de pedro dauila y tierra de las mon
jas de santo domingo e bina de guan Claros.

Y otra tierra frontera junto a la de hura
de palacio sucauer una fanega y media.
en linde de tierras por la parte de arriua
de zanco fio e por parte de auado maguel
de mateo hernandez.

Y otra tierra frontera a los quindos su
cauer fanega y media en linde de oliv ar
de pero Capata. y tierras del dicho pedro capata

Y otra tierra es junto a la de arriba de
los quindos. sucauer dos fanegas en linde
de quindalera de francisco barragan. y tierras
de pedro Capata. y tierras de fran^{co} dauila
hizo de alonso dauila.

Las tierras que labra baulome de p^o de sones
tao. e becinio de carabanchel de abago.



- ~ La Tierra alcaida halso. Sucauer una fanega.
 En Linde de uirna de martin. Carnicero Etirna
 de hernando de madrid Esciuano que fue de
 Estauilla. La Tierra de euas Tiano eazengo.
- ~ La Tierra es a baluuiio Sucauer dos fanegas
 En Linde de uirna Zarboleda dep^o de xedore tierra
 de la de aldo fernandez.
- ~ La Tierra es junto. Alprado del carpio su.
 Cauer dos fanegas 1^a m. En Linde del dho prado.
 La Tierra del cauido de nra. A. l. rna xue lo.
 De bautolome Sanchez.
- ~ La Tierra es a las Luengas Sucauer Tres.
 hanegas 1^a media. en Linde de la Tierra de f^{co}
 de uros a la Tierra que la brazom Castano.
- ~ La Tierra es. a Garci cuchillo Sucauer
 dos hanegas 1^a m. en Linde de la pradera de Garci
 Cuchillo La Tierra de herederos. De f^{co} de uros
 La Tierra de alonso de madrid.
- ~ La Tierra es. Al pocuelo junto. Alapor
 de uela de camino. De uela de uela er
 una fanega 1^a diez celmines En Linde de por el
 de ambas partes de tierras de Sebastian de urosa.
- ~ La Tierra es al caminillo. que uia. apocuelo.
 Sucauer dos fanegas 1^a m. En Linde de tierra.
 Del alcaide herrera. La Tierra de de herrera
- ~ La Tierra es junto Al cam^o que uia apocuelo.
 Sucauer dos fanegas. En Linde de la Tierra.
 Del Licen^{do} carate. que eran. De f^{co} de montero.
 y el dicho camino.
- ~ La Tierra es frontera. Linderos Tierra.

De fran de leonor Tierra de los herederos de brigon
y Lauereda. queba de carabanchel. de auado. ac a
rabanchel. de auu a Suauer tres fanegas y ocho
celemines.

Las Tierras a Salmo d'ouar. Suauer
dos fanegas y media. En Linde de bina de alonso
co fio. e de tierras de antonio co fio.

Las Tierras frontera. a carabanchel L.
de auado. a la calle zuela. Suauer dos fanegas.
En Linde de tierras de cauallerico morales.
y Tierra de blas bariagan. y largo y Lauereda
de la calle zuela. Tierra de antonio rro das o.
y bina de martin bariagan.

Las Tierras. Alcamino de getas e.
Suauer dos fanegas y media. En Linde de dicho
Camino. Tierras por todas partes. de los herederos
del dicho Cauallero morales.

Las quales Tierras. mando. que el dicho.
Capellan que es fuere. de diez a diez años sea.
obligado de hacer Inventario y Renobarle.
con los Linderos que sucedieren por que no se
pierda. y se sepa. quales son. y del tal y n' bento.
queansi se hiciere. y renobarle. mando. que
tenga un traslado. autorizado del tal Capellan.
que es o fuere. y otro se ponga. a costa del tal
Capellan. en el archiuo. donde estan. y en
tunien. las escripturas. de la dicha Iglesia
de San salbador. para que alli se guarden.
los dichos. e los que se renobaren. y que el
bisitador que es o fuere. los bisite y haga

Cumplir. Y Renovar. Y sepueda poner sus
pendier. de la prouechamieno. de los futos
de los dichos bienes. hasta que haga la tra
rrerabacion. de Inuentario de diez años.

Como dicho es.

Y A enquiero Les mi bo sunta d. que los dichos
bienes sean perpetua merced. La ha capella
naria. para siempre Xamas la ella. ane X o d
C para el seruicio della. Y del capellan que en ella
sucediere. Losquales Yo los de X o. Libres de
Y poteca ni de fiadeuda. alguna. mas de
quinientos maravedis que tienen las dhas.
Casas perpetuos almoxarife de el Santo.
Yo mingo dees la dicha villa. Losquales bienes
quiero que anden Y es tenidos juntos enteros.
unidos e vinculados. a la dha Capellania.
Seruicio della. Y sean Indivisibles Y na.
Lienables Y Inprescritibles para siempre
Xamas. lo que no sepuedan diuidir. vender
tracar. cambiar. ni donar. ni ena X enar.
ni y potecar. ni los futos dellos. ni sometellos.
ni hacer dellos especie alguna de ena X o.
Nacion. an si por titulo. O no roso como
Lucratibo. ni por Causapia ni o tra causa
urgente. en nescesaria. Graueni gravissima.
de qualquier Calidad. que sea. aunque sea con
Licencia. del perlado. Con Informacion Y
O de utilidad. a pedimiento. de parte. ni pro
pio motuo. Concedida Y si de hecho. Sepidiere
Concediere. que no barga porque quier O.
que siempre los dichos bienes. permanezcan.

Para el servicio de la dicha Capellania. Y que
 Contra ellos ni parte de ellos. no pueda correr ni corra
 prescripcion. de diez veinte treinta. ni quarenta
 años. Luenta. ni longuissima. ni de cien años.
 ni les parezca juicio En posesion. Y propiedad.
 Ningun transcurso de tiempo aunque pasen
 Primero. Segundo Tercero. Ni quarto. ni ul
 terior poseedor. aunque Corras. buena
 fee. Laata. Compre. o suceda en ellos por que
 siempre quiero que baxen. Con esta carga. que
 lo brenlo especialmente. Segundo Y nio La
 ble mente. para que se guarden perpetuamente
 Excepto que quiero Y es mi b. Luntad. que si el
 Dho baltasar testamisso b. uino que primero a
 de suceder en la dicha Capellania. durando
 el tiempo que la poseyere. separeciere. que sera.
 Mas util. y prouechoso vender las dichas tierras.
 y Casas. Las pueda vender. Con que todo el dinero.
 por que se vendiere. se emplee luego en reedificar.
 para. La dotacion de la dicha Capellania de manera
 que el dho. can. no se le enpre

Y Tenquero Y es mi voluntad q. el tal
 Capellan que es o fuere sea obligado a mantener el
 cal. de plata. Y Ornamentos que lo de faren perpetua
 mente. Con que conrradament se digan las dhas
 omillas Y que el m. rador se contenta a uisita
 Y Hazer Y reparar los dhos. ornamentos Y
 Conpeler al capellan que es o fuere que lo sus
 tente. No m. n. en la uisita que H. b.
 Y bea memorial de ellos. Y n. uenta. Y lo

En su Com. D. Pedro de Luna
ono honestamente y como se requiere

y Tenguiere quier en algun tiempo Pare-
ciere o en el tiempo de la abacatura Capellan o de sta.
dian de milina o de milmarido como si quisie-
ental caso los patronos q. y de son nombrados pueda
nombrar y luego primero nombrado que de sta.
Las dhas Misas y Goz de los dhas bienes y frutos
y Nos en tanto que ovieren y luego de nuevo
Lina o que en el tiempo de este caso q. se da
atras sea de capto por la sede de la dha Capellania. Con lo
la = no pueda y frutos de los dhas bienes y frutos
Gocar. No años de adelante con la carga de las dhas misas y
despues = Por la dha forma y manera q. dhas y el tal
Pariente de capitulo que sea que can. de misa
Pueda poner sustituto que las dhas pague lo q.
se concertare con el Conque ordene de misa
dentro de diez años primeros siguientes y si no se
ordenare que en la dha dha pariente o a provision
de los patronos a falta de pariente Por la
forma que haes

Tenguiere y Luis de
sobrequien se da prefferir o en mas can.
Pariente para aver la dha Capellania o en otra
qual quier manera que en tal caso o en In-
ter que la causa se determina. Los patronos por
can Capellan que la rrua y de sta.
Las dhas Misas dandole por ellas lo que

Separeciere q sea rracorable. Los demas fijos.
 Los guarden. Arreseuenp.^a El que saliere
 Con el dicho p.^{to} por manera que en todo tiempo o.
 Para Patronos sedigan las misas. Y los tales patronos s.
 por el recuido de tiempo. que cobren los dichos fijos
 durante el litigio deuenp.^a Si la decima de los
 q estubiere fijos. que tuvieran reservados para el su-
 cedor si vbiere. Cesor. que saliere con el pleito. El capellano a
 el por que tengana cuenta con ello.

Y a los diez porpaciones desta capellania a.
 Diego mendoca. Testa misobuino. La frañ de
 Monconescuiano del Ayuntamiento desta
 villa. y al protano tario morales beneficiado
 de Sangines de la dicha villa. Y a todos los co-
 munitamente por sus dias. Y despues de sus dias.
 Y de las porpaciones. a los que cesaren o fueren
 del cauido de curas e beneficiados de esta villa.
 para que los dichos tres ^{patrones} primeros por sus dias. Los
 Sean. Y como fueren falleciendo el patronazgo
 quede en los que quedaren vivos e fallecidos todos.
 El dicho patronazgo quede en los diezos que ce-
 ren del dicho cauido los quales cada uno de sus
 puedan nombrar y nombrar juntamente. Como lo
 es el capellano Capellanus. que fueren como fueren.
 vacando. Como se acuerda en el libro. Y por la forma
 y manera susodicha se firiendo siempre
 el mascer cano pariente. al otro. Y el otro a
 lo otro segun quediere. Y que con solo el nombram.
 de los dichos patronos. El tal capellano que an si no
 brauen despues de los dias. Del dicho baltasar Testa.

ay a la dha Capellania de vienes y aproue. Ham.
Dello sino tra collacion de per lado. Alguno
por que quiero que sea Capellania de zuro patrona de
los sacros.

Y enquiero que en la pro vision de la dha cap.
No se entienda. El papa ni el arcebispo ni el nun.
Nio tro per lado alguno por una vez ni por mas.
Ni para si ni pre. Y amas. sino que siempre se guarde.
La dha orden sus odichaansi en la dha capellania
Como en los dichos vienes. de los quales no pueda ser
hecha capellania. Co la tucan en zido beneficio
e clerical alguno dello. ni de los dichos vienes
sino que siempre se guarde con nuestros parientes.
Y separa etto como dichos. Y si de hecho por alguna
se quebrantare. Et ami bo luntad por el mismo
hecho quiero que los dichos vienes ben gan. al cura
y beneficiados. de la dicha Iglesia de san sal.
bador con la misma carga y emisa. Y con los
mismos vinculos. Segund ho espero es mi bo.
luntad que el bisitado r queso fuere. En este
arco bispado. Agora. En todo tiempo visite la
dha capellania. Y vienes della. y se pase selunple.
dicen las misas. y como se guarda et ami bo.
luntad y elecion de Capellania. y el tal Capellan
por la tal visita se pague sus derechos si nque
se entienda. Et aluisitador En lo traco a.
de disponer la dha capellania e vienes. Della.
mas que en la visita. Y corregir que se guarde lo que
aqui ba ordenado.

Y mandando me entuerren los Clerigos
de la dicha Iglesia de san sal bador en milleuer.

Doce Sachas.

~ Tenel dia de mi enterramiento. Medigan
una misa cantada por ministros La Santa de bispas.
Con bigilia II Etania.

~ Ten bagan comi cuerpo. Me enterrar los niños
De la Trinidad de la villa y de Sede De limosna
unducado.

~ Ten mando. Sede de Frenda. Mosclerigos De
La die Say glesia el dia de mi enterramiento.
Dos dueados.

~ Ten digan. El dia de mi enterramiento. En la
Say glesia de San salvador. Si temisas de lespiritu
Santo.

~ an simismo Medigan. El mismo dia. En la Sa
glesia. Tras nuebe misas de las nueve fiestas
De nuestra Señora

~ Ten digo que por quanto Lo tengo. Secho mianall
mi cauodeano. quiero Desmibo Luntad. que se Sa ga
Trauez.

~ Ten mando. que medigan. En la dicha Iglesia
El dicho dia de mi enterramiento o otro dia luego
siguiente tres misas de requiero.

~ Ten quiero. Desmibo Luntad. de Instituir como
por la presente. Instituto. e quiero que Elcauido.
de los clerigos. de curas e beneficiados. De la
villa de Madrid. Medigan. En la Iglesia
De San salvador. de esta dicha villa. donde me
mande enterrar. En la tala De la llamada
Lena que Yo allitengo. Para siempre e Xonae.

Cadaunano El dia de todos santos o en su
clauario una misa cantada. Comminis tro y
sus capas y cetos y la misa sea de requiem
con bisperas. Con bilipilia y letania con sus capas
y cetos y mas medigan. En la dicha yglesia
y el dicho altar el dicho canildo. El dia de la candel
de san gualiel una misa cantada. Comminis tro
con sus bisperas con las dichas capas y cetos.
En cadaunano para si y para las e para la de la
cion dello mando. al dicho canildo. De los dichos se
rigos dos mill mrs. de censo al quitar de los dos mill
y quinientos maravedis que yo tengo. e me lleuen
cadaunano un merces. que uino de Indias. que
biue a la puerta de atochia. por escup. ^{a ca} pu. anterriano
e se uiano del num. de la uilla. con que el dicho ca
bildo tenga cuenta de que en quitandose y Redimien
dose es el dicho censo lo torne a dar. a la persona
de manera que si en pre este en pie para lo que
dichos. e para esto misa alba e a la gan. El
y el canildo. se obligue a lo sacre perpetua m.
Ante escuano publico antes que se le de el dicho censo.
Y a en declaro que el dicho Diego Garci a
mimando do to el dicho altar de la madalena
que si co en la dicha yglesia de san salba dor
Donde esta enterado. para la fabrica de la y
glesia de siete reales. y doce maravedis de censo.
Cadauno yo quiero de mi voluntad. de que e
el lugar de los dichos siete Reales. y doce mrs que
sean pagados. e se paguen. en tribida. se paguen

Quedes puer de mis dias. Se le pague un ducado por
Cada año a la dicha fabrica los quales quiere o
que la dicha Iglesia los a la el uue de los quinientos
Maravedis quise brm. de los dos mil y quinientos
que el dicho m. en su m. de uue. de censo en cada año
Como tengo dicho y declarado.

Y mandando al sacristan que fuese de la
Iglesia de señor San salvador de la uilla de
parasi nro e Xarnas por queten faga cargo de tener
Cada año a sea las animas de purgatorio y dedar rrecado
Al capellan que es fuese de aqui a delante de la dha
Capellania para decir las dhas misas. quinientos
Maravedis de censo de los censos que lo dexare
Los quales dos quinientos maravedis del dho censo se
Lea dedar al dho sacristan. En cada año e sele
monbre luego. que lo falleciere de donde los a de co bzar
y tener.

Y mandando. a las mandas forcosas a cada una
dellas. quatro. maravedis. con queten bien por ell o.

Y tendiendo que lo tengo pagado. a Rodrigo de
Laguna por cerro de camara de Sumag. marido.
de Juanatesta hija de diego munde Bescui del num.
de Estauillan hermano. Los ochocientos ducados que
yo le mande. e prometiendole con la dha Juanatesta
que tengo cara de pago. del ante dponal de rri m. d.
Bescui del num. de Estau.

Y mandando a leonor munde misobrina mona
de santa clara de Estau. Ramariader rosalee.
Sizade diego munde misobrina feda m. m. d. cada o

Camisas. que lo de Nave lo partan por y guales
partes.

~ Y Aterrando se haga un puñador. Conque lleue
El santísimo. Sacramento. El qual se haga de seda
mas cocar mesi con sus Locadura acordon de seda
e bordado alrededor. segun la voluntad. De
mis albaaceas. que sea muy vistoso como pertenece
para lo que es sede. a la Iglesia de San tal had or
De stavilla. donde lo remando en terrar.

~ Y Aterrando o maiaderro sales. Sisa de
diego mende Bescuiano. e de ana des biedo suprim.
muger. diez mill mrs. Los quales. se leen en Penia
e por sus dias lleue lo que rentarene despues de e.
Sus dias. buelvan. a la Sisa del dicho diego.
mende B. qual ella quisiere lo qual no ena e
en sudote. si fueren mrs. o centiare en Pelri
gion. porque quiero que lo sea. para sus necesidades.

~ Y Aterrando unco frequeera de mi madre. e un a
arcagrande que de Bomi Ser mana. fran mende B a
mailesta. mi sobrina Sisa de Fran de mon con

~ Y Aterrando agustin de moncon. Sisa de
fran de moncon. Y mailesta mi sobrina. e censo
que tengo. en magada Honda. que me paga Catalina
Lagugoua que son mill y quinientos maravedis
cada año lo qual se para Lucas miento. Y si en botan
tas fuere tornaro tres tado. Januier se lo den.

~ Y Aterrando. a la Sisa menor de mailesta
viuda. muger de diego de madrid mi sobrina diez ducados

~ Y Aterrando. a Isauel deo Campo. Sisa de gregorio
mende B mi sobrina diez ducados

- ~ L. Hermando. amari adeo Campo muger de spinosa.
 seis fanegas. de trigo y quatro ducados.
- ~ L. Hermando. A Juan de la misa buina Vnas.
 mtepuertas. que tengo al Rededor de mi Coma.
 y uncielo blanco de cama.
- ~ L. Hermando. al adba Juan de la quince Dñs.
- ~ L. Hermando. A Vna Silla de gaspartes la. Quedo.
 Siso del dicho doctor mendo B. misa buinos Los mill
 mrs. de censo. al quitar. que tengo sobre la persona
 y bienes de fran^{co} Garcia Siso de Sernang. Vecino de
 Vallecas. para que lo partan por iguales partes.
- ~ L. Hermando. amari muger de Pedro Tello.
 iniciada un colchon de lopa.
- ~ L. Hermando queansi mismo me digando ce misa s.
 a los doce apostoles.
- ~ L. Hermando queansi mismo me digando ce misa s.
 Las Tres. alomada Elena
 Las Tres. asanca. Elena. y Tres. asanto. Antonio de padua.
- ~ L. Hermando. Se digan todas Las misas. que digo.
 gracia mi marido. mando por utel tam que digese. e pare
 ciere no auer sedicho. La qual se digan. En la Iglesia
 de San salvador de la ca.
- ~ L. Hermando. que lo tengo. de Bonille qui por arauedis
 De censo cada un año. sobre la persona y bienes de fran^{co}
 Garcia escriu. del muni de la villa ante bautistas escriuano.
- ~ L. Hermando. que tengo. En Catalina La gregoria. Vecina.
 de ma Zada Sonda. mill mrs. de censo al quitar
 ante ginas de peñalos escriu. del muni que fue de la villa
 de los que mrs. de censo en otro la herador de ma Zada
 Sonda. que no se su nombre.

Escriuano. que fue Del numero De la Villa
 Villa y presento. Antemi Eldosos y riuano.
 Esta escrip.^a Cerrada y sellada. La qual es
 Esta escrip.^a En seis fojas de papel de can^a Pi.
 ego Ten^{te} fidel firmado de mi El pres. El
 Criuano. y de lo que la escrip.^a es su^a testam^{to}
 Ultima y post^{ima} b^a lura^a stad. y como
 a tal mandaua y mando que sea guardado
 y cumplido y executado. segun y de la
 forma y manera que en el se contiene
 y de la ualidez enonbro. por su^a lura^a stad. y esta
 Menarios. y de los de sus bienes. a los en el
 contenidos. por el qual Dize que Reuocaua
 y reuoco. otro qualquier testam^{to}. Testa
 mentos. Codicillis y codicilos. en todas
 que antes de la fecha de lo forgado los quales
 Dio por ningunos y de ningun valor y efecto.
 Salvo el presente. que era su testamento
 ultima y post^{ima} b^a lura^a stad. y la qual como
 Dize el mando. que sea guardado y cumplido.
 y el el cluado como en el se contiene
 a lo qual fueron presentes por testigos. alonso
 de pedia^a lo fiscal de mi el D^o de la villa. y
 el beaz. y qui de aqui^a y fran^{co} de billanoba
 y de la de la villa y qui de la de la villa
 del bi^o conde de zeboli. y fran^{co} de la villa
 del doctor pero Qui^a rre^a y vecino y testansee
 y de la villa y qui de la villa y qui de la villa

14
Nombres. Porruogo Lo Torgamien to
De las Torgante porquedi sonosauer es cruiir
Y por la dya o Torgante. di sonosauer firmar
A surruogo Lo firmu int. port alond o
De pedraea quideua. Gondea quire firm
De Villano ba barotomedes fures. quire en
Il la saur. firm de la quire es alonso de p
Graea. Lo Rodrigo de Veraes ouu Pu
Del num. de la u. dem el surruogo por surruog
pues fuyeruno con los d. p. Es fijos que aqui
firmaron sus nombres Lo Torgamien to. De
me mende Balagualo El p. es ouu do L
de. que conozco Lo fice es ouu. Esigne En nels
fiononio de berdad. Rodrigo de veraes ouu Pu
vaciuto El fice aulaso. Conuieraa con el originae
de queda emmi aoder. En m. a ticee
Si a. Me meo de zumo demie l suogrio
ano. = carcerado rabi del no bala. Entheringeonee
Ex pationee y emendado. Claenel aea =

Santiago fernando de la Cruz de la Cruz
Del nu. de la Cruz de la Cruz de la Cruz
Res papeles de la Cruz de la Cruz
fue el nu. de la Cruz de la Cruz
conozco de la Cruz de la Cruz
y los ig. — Santiago fernando de la Cruz

[Faint handwritten signature or name]

Testimonio de Informacion que
hizo el maestro Gaspar testa afu
de acueducto hexa hys de Gaspar
Testa y de Polonia Ortiz de Priano
y meto de Diego Mendez hexmo
Mes Mendez fundadora de cuenta
capellana que el pretendia co-
mo paciente Mayo 30 de 1595

f

Examinado el expediente que
habe en el presente expediente
de expediente de la casa de la casa
de la casa de la casa de la casa
de la casa de la casa de la casa
de la casa de la casa de la casa
de la casa de la casa de la casa
de la casa de la casa de la casa

[illegible]

[illegible]

Vicea demasid ttemraz vnias go
 supmace dematec icee d granle
 mige r quie eno b l r n a z anuare d
 mace t u o g i a e p a r m e n t e e z t e b d a r s e n
 t a n d o r t e b t e g o a e l l a g e e c r a n a z
 a u l o g a d o e e e e p u e o l e a u e r t o m a a
 z u p a m e n t o d o r m i z e d r e s s e u i
 d e e p r e z d o r e e n o r t e e d f
 d e e m t e i e o t e b t e z c o n o c e a
 d p m a c e t i o o a s p a r m e n t e e z t e b d a
 m e e d a r e n n a d o r t e z c o n q a b
 a z n e o m e n e e z m u g r o n e f u e d e
 d i e g o g a r a a z c o m a r b e d d i e g o g a r a
 s e u i d e e m t e e t a d a n i e p a z a r z
 m i e m o c o n q a a z i e g o m e n e e z s o u i
 d e e d d m u m z a u e n e f u d e z
 d e e a z a z n e o m e n e e z z a r s i m i e n t
 c o n q a a z a e p a r t e d a s e u i a n s i m i e
 d e e d d m u m z a a r e d e e d d m a c e t i o
 d e o t a n e o d e e d d p r i e g o m e n e z
 z i p o e e e d d g a e p a r t e d a z c o n o g o
 a n s i m i e m o a z i e g o m e n e e z d e p a m
 d o c e e r i g o z a r s i m i e c o n q a a z a
 t o n o t a i u m o r a t e d a f r a n d e m o n
 z e n d e u i o f u e d e e a z m i s i m i e n t o
 d e d a z a n i e p a z a u e n e f u d e z
 s u g o o g e r s o n f a c e e e a z o r z p a s a o r
 d e e t a s i e s b i s a d o r q u e e d e z
 l o s c o n o a o z c o m u n i c o z e a c e e a e r i
 t e r r a m i e n t o d e m a g o d d e a o z a
 l o z d o e e e a r d e e e d d b h e r a s a n e b r a
 z s f a c e e e a z o r z p a s a o d e d a z e b i s a

[illegible]

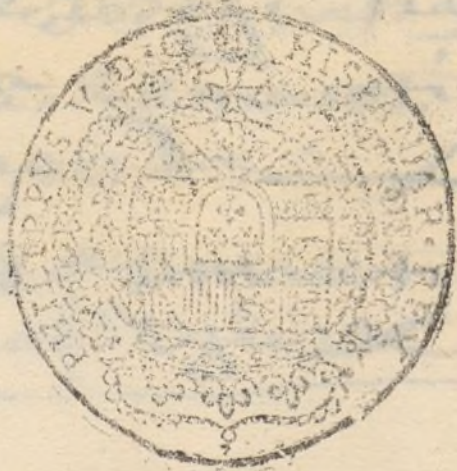
PH

[Faint, illegible handwritten text in Spanish, likely a historical document or letter. The text is written in a cursive script and is mostly obscured by fading and ink bleed-through from the reverse side.]

Alcaldes
de Segovia y Segorbe

MIL SETECIENTOS Y CINCO
SETLO Q VARTO, AÑO DE

1805



Titulo de Natividad de S^{ta} M^a Linda la Puerta de Luchic en
fabor de Gaspar Jetha = 30 m^{rs} de leno perpetuo cada
año = 9 no se si toca ala Capellania =

53

En panquantos esta carta de censo fitcosis vierem
sup^{ra} como yo son gervando de vargas e hijo legitimo de
diego de vargas salmezon y soria d^{na} d^{na} corita
m^{re} señores padre y madre si funtos que ayan gloria vezinos que fue
zon de la villa de masis en presencia y con licencia y autorisao y es
preso consentimiento que pi^{so} gervando de vargas e hijo legitimo de
vezino de esta villa de masis que esta y presente p^{ra} hazer y otorgar
y dar las escrituras de censo que se yuso sera escripta e yo el s^{ho}
juan bautista zimb^{on} que estoy presente como curasor que soy de la
persona de bienos de yo el s^{ho} son gervando de vargas m^{re} menor pro
bey^{so} de el s^{ho} cargo por la justicia de esta villa e usando sella to
torgo y conozeo que es de yo el s^{ho} son gervando de vargas m^{re} menor la s^{ha} milicencia de autorisao y es preso con sentim^{to}
para que se a gaves y otorgues e fueses la e escriptura de censo q^{ue}
se yuso sera escripta lo qual consiento y me plaze dello e me o
blig^o de lo que se y otorgare y valer por firme e nolo contraer ni por ni de
ni^{re} contra ello agora ni en tiempo alguno ni por alguna manera
de sorpresa obligacion que para ello se o y o seto de m^{re} y o
por ende yo el s^{ho} son gervando de vargas por virtud de la s^{ha} milicencia
de usando sella oigo que por quanto por la particion que se hizo de
tierras y los otros m^{re} gervandos de los bienos e s^{ha} zienza que fueron
y que oaron de los s^{ho} m^{re} señores padre y madre entre otros b^{re}
queme fueron a justicias por la s^{ha} particion fue una tierra e
nel termino de jurisdiccion de esta villa de masis de camyno de alcor
con que cabe och^o fanegas y media e en senbradura que alinda con el
camino que va de esta villa de masis al lugar de alcorcon y de la
otra parte con tierra de l^{re} y e nunez de toledo y con una mazuelo
de yculas de moral vezino de caravanchel de arribas e n^{re} zienza pree
cio como se contiene y se declara por la s^{ha} particion y por un capi
tulo de la de queme se fiere e por quela s^{ha} tierra sea m^{re} y sel^{sa}

Y no buena para pan se procura de la vender o dar al censo al
quitar y sobre ello secho todas las diligencias posibles por que
ello almy me venia muy gran utilidad e provecho como se
hazerlo en la forma que se uso sera escripta me viene portano
et otorgo y conozco por esta presente carta que soy al censo de por
nombre de censo fiteosis. Noe gaspar testa es ciuano selnu
mero desta villa de masis. Ita Juan el campillo vezinos. de
esta villa de masis. que esta presente para uos y para vuestros
herederos y sucesores la dha tierra de uso de linage y de
clarada con todas sus annadas y salidas y usos y costumbres
y seruioumbres quantas el yauer se y pertenescen y pueren
pertenescen en qualquier manera. Ansi se fecho como se oye
e qualesquier pactos en qualesquier prados y aguas e rantes
et manantes que por razon de la dha tierra almy me pertenescen
y segun e como yo la tengo y lo se auer por precio et quantia
de tres mill maravedie de censo en cada un año que me a deie de
dar et pagar de otros et de vuestros dias et de vuestros herederos
y sucesores de pueres de vos almy et de mis dias et de mis herederos
et sucesores de pueres de mis pueres et de pagados et en esta
de masis por los tercios de cada un año de quatio et quatro me
ses que comenca a correr y corre ^{des} de principio de este año de mill
e quinientos y sesenta et tres años et en delante en cada un
año hasta que este dho censo sea quitado y ffe dimiso como
e segun et de la forma et manera que en esta carta sera
dho et de clarado y con las condiciones que alla yran de
claradas con que elueie pegoza por rata del van de la
venta de las tierras que yo tengo a ffe de las de lo que
vos pertenescen de se de o y a eta principio de este dho año
y pena que me da que de cada una de las dhas pague

con el voblo la qual shaterra se duso se el msa y se cla
 zara vos sei shnere o ho censo dsa enteramente segun
 y como volatengor it poseo tme cupo por la sha partion
 por libre it quita de otro censo it se oia y n pusion al
 con las con dicion es y penas siguientes

Primeramente con con dicion que no posay e sa n vender n
 enagenar la sha tierra n cosa alguna n parte della
 yglesia n amone e terio nia persona de la e se fensiae
 en o recho salvo n persona llana y a bonasa y que antes
 it primero que lo vendae me lo sa gaie sauer n m o a m y
 se re o e o e para que si lo quisier me o a uer it tomar por el
 tan n quanto por ello vos siere que lo posame o a uer
 tomar ntes que otro alguno y no lo quiziendo que com
 m liciencia lo vendae junto y en parte y con el o ho censo
 y me pague la vintena parte del precio que por ello vos si
 zen it si de otra manera lo fiziere o e que la tal venta o n a ge
 nante sea it n si n n guno y la sha tierra caiga it n com y o
 y sea mia propia it la pueda ntra y tomar por m y propia auto risa
 do

it si con con dicion que dy tres años n re o pa sa ren uno en
 poe de otro que no me siere o e it pagare o e e te o ho censo que
 por e se m y enio fecho la sha tierra caiga it fique com y sa y
 sea mia propia y la pueda ntra it tomar por m y propia au
 torisado y que it n m imano y quere se a de o la tomar o se xar
 y que to sa uia me se ye it pague ye el o ho censo cada un año
 it si con con dicion que no se a be o bliga o e it me sa n

Ayuntamiento de Madrid

la causa y en se go y nstancia. En qual quier e sta se quee de
bien e de de socare el paxo salio d'nie propiade o pda
y nstancia nee paxo nplimiento de d'io p'p'io y nteese y
y ope n' y de loe ch'oe quarenta p' de n' y l' m' e weste c'uso
la ome el solto con m' a e m' a e l' a c'os p' a s' a n' d' e y n' t' e s e e
menbe cabos y m' e y o d' m' ient' o s y l' a b' o r e s q' u' o s l' a s h' a
t' i d' i a s i z i e r e d' e l a b' r a z o d' e l m' e y o r a z e q' e o y q' u' e s e d' o e
y o y q' u' i e r e n y m' e r e s c' i e r e n q' u' e o t' o r g' o s e d' o e p' a g' a r l' t' p' e n a
y o y y o y n' a m' b' y s e p' r' o p' i o y n' t' e r e s e y l' a s h' a y p' e n a p' a g' a
y o y o n' d' q' u' e t' o p' a b' i g' u' a r o e n c' u m p' l' a t' y o y o y o y a c' i e r a s e g' u' o
s' a n' o y s e p' a g' l' o q' u' e y o e e p' a r a l' o q' u' a l' a n' s' i t' e n e z l' q' u' a r
s' a r c' u m p' l' i r l' t' p' a g' a r y a u e r p' o r f' i r m' e l' o b' l' i g' o m' y p' e r s' o n a
e t' o o e m' y e b' i e n e e. A l' i d' o e l' t' p' o r a u e r y s' e m' y s' e r e s e
z' o o y s' u b' i o s' e r e y s' u e b' i e n e e e s' o r t' a d' o m' y p' o o e r c' u m
p' l' i o d' a d' u a e y q' u' a l e s q' u' e r z' u e z e e l' t' z' u e t' i c' i a e s e
c' u m p' l' i m' a g' e s t' a s e e s' e t' a d' i l' l' a s e m' a p' i r e s e e t' a e p' a r t' e e q' u a
e l' e o q' u' i e r d' l' a z' u r d' i c' i o n y e l a s q' u' a l e s l' t' p' e r a s a d' u n a s e l' l' a e m' e
s' o m' e t' o l' t' r' e n u n c' i o r m' y p' r' o p' i o f' u e r o p' u r d' i c' i o n e s e s' o m' e c' i l' i o
e l' l' o l' e y s' i r c' o n d' e n e r i t' d' e z' u r d' i c' i o n e s o m' d' o n j' u d' i c' i u m p' a r a q' u e
p' o r t' o s o r i g' o r s e s' e m' e g' a g' a n t' e n e z l' t' q' u' a r a s c' u m p' l' i r l' t' y
p' a g' a r y a u e r p' o r f' i r m' e l' o q' u' e s' h' o e e d' a n' s' i p' o r u' i g' s' e e x' e c' u c' i o n
c' o m' o e n o t' r a m' a n' e r a b' i e n. A n' s' i d' a n c' u m p' l' i s' a m' e n t' e c' o m' o
s' o l' o q' u' e s' h' o e e d' a n' s' i f' u e s' e p' a s a s e j' u z g' a s' o s' e n t' e n c' i a s' o p' o r
s' e n t' e n c' i a s' i f' i n' i t' u b' a s' e z' u e z c' o m' p' e t' e n t' e l' t' p' o r m' y c' o n s' e n t' y s' a
e p' a s a s' a l' t' e n c' o s' a z' u z g' a s' a s' o b' r' e l' o q' u' a l. A f' e n u n c' i o e a p' a r a
s' e m' y e s' e m' y f' a u o r e a p' u s' a r o s' a s' e f' e q' u' a l e s q' u' i e r l' e y e s f' u e r o s

Y casa uno senoe y senuestror bienes por si y por el no se denun-
ciando la ley e selaman comunias o torzamos. Et conozemos
que a cebramos. Et recibimos esta escritura y la tenella con
segun y como en ella se contiene y tomamos. Et censo. Et por nom-
bre de censo fiteos para nos y para nuestros sucesores y sub-
cesores se vos el dho. son gernan por el dho. la dha. tierra se-
guso por vos dha. se el maza. Et seclara da por el ppecio y con la
sicion e y de la forma. Et manera segun. Et como se suso por vos
esta dho. y seclara de y en esta carta se contiene. Et nos obligamos
se vos dar y pagar no otros. En nuestrae. Visae. Et nuestror. Gere-
ceros y subcesores se puee. Senoe. Nos el dho. son gernan so-
se dho. Et en vuestra vida y a dho. gereceros y subcesores
se puee se vos los dho. tres mill mazaues. Segun so. Et noa
noa. Año puee se. Et pagados. En esta villa remasus por lo et
seca da. Año se quatro. En quatro meses. Que comenca. A corze y
corze este dho. censo. Se se principio. Se te. Año. Sem. Y quin en
noe. Se sesenta y tres años. En adelante para siempre. Jamas o
se. A tanto que uos ayamos quitado y resimpo este dho. censo
por los dho. quarenta y dos mill mazaues. Con que. Venioe se
gozar por. Fata. Vel pan. Se la renta. Se la dha. tierra por te. Se
Año. A lo qual nos obligamos so pena se pagar casa una. Se la
dha. pagas. Con el dho. para lo qual todo que dho. es. An si tene-
se. Guarzar cumplir y pagar y auer por firme. Obligamos nrae
personas. Et a nos nuestror bienes. Videt. Et por auer y ala dha.
tierra y samos todo nuestro poder cumplido. Alae dhae. Justiciae
se. Sue. Magestades. Se quales quier partes quesean ante quier

Esta carta parececiere e se lo en ella contenido fuere porido suer
 ala jurisdiccion de la qual es y se casa una sellae nos y metemos
 e renunciamos nuestros propios fueros jurisdiccion y bonos elalei sit
 conuenerit de jurisdiccion en un iudicium para que por todo ffiger
 se oerecho nos saigan tener e guardar cum plir e pagar yauer
 por firme lo que oho es nisi por via de execucion como en otia ma
 fneza bien ansi a tan cumplidamente como si lo que oho es ansi fuese
 pasaso juzgado e sentenciado por sentencia o finitiba de suer
 competente pasasa itncosa juzgada it por nos consentida do
 bre lo qual ftenunciamos lae ohas leyes de uso por nos
 ftenunciamos e firmeza de lo qual it por que esto sea cierto y
 firme y no venga itn suba e torgamos esta carta e sea de
 sella en vntenor paca paite de nos la suya it el cauano
 publico e testigos y n fia e escritos que fue fecha y otorgada
 en la villa de maoz it veinte it ocho dias del mes de marzo año
 del señor de mill e quinientos e sesenta y tres años testigos
 que fueron presentes a lo que oho es peromezino it grauiel
 garcia y diego sanz vezinos de casa de nchel de arribas y al de san
 mnd cauano de sumageetas it juan miquel de alco ba de
 de maoz it loe oho es e torgantes lo firmaron de sus nombres
 don germano de vargae gaspar testa juan de campillo
 de testa de s. s. vengas non val y de entre ppo de
 de to / o / no val e yo diego menoz con j. n.
 uno de los de el mun de la villa de maoz es u
 it e poris nnt presente fny alv one fies
 carlos de sus testigos e de otorgam de los dos
 it

Et tunc cum alio cetero conzco lo fizee
vin e qz ea qm Acnyo signo 8 11 2p

~~Et tunc cum alio cetero conzco lo fizee~~
~~vin e qz ea qm Acnyo signo 8 11 2p~~

~~Et tunc cum alio cetero conzco lo fizee~~
~~vin e qz ea qm Acnyo signo 8 11 2p~~

~~Et tunc cum alio cetero conzco lo fizee~~
~~vin e qz ea qm Acnyo signo 8 11 2p~~

~~Et tunc cum alio cetero conzco lo fizee~~
~~vin e qz ea qm Acnyo signo 8 11 2p~~

~~Et tunc cum alio cetero conzco lo fizee~~
~~vin e qz ea qm Acnyo signo 8 11 2p~~

~~Et tunc cum alio cetero conzco lo fizee~~
~~vin e qz ea qm Acnyo signo 8 11 2p~~

~~Et tunc cum alio cetero conzco lo fizee~~
~~vin e qz ea qm Acnyo signo 8 11 2p~~

~~Et tunc cum alio cetero conzco lo fizee~~
~~vin e qz ea qm Acnyo signo 8 11 2p~~

~~Et tunc cum alio cetero conzco lo fizee~~
~~vin e qz ea qm Acnyo signo 8 11 2p~~

~~Et tunc cum alio cetero conzco lo fizee~~
~~vin e qz ea qm Acnyo signo 8 11 2p~~



SELLO TERCERO, SESENTA Y
OCHO MARAVEDIS, AÑO DE
MIL SEPTIENTOS Y QUINCE.

Separe Como yo fray Fran.^{co} de Miranda, testa de
 Prior del Orden de mi Padre San Agustin Calzado
 Confesor y Predicador Mayor titular de este Convento
 de San Agustin de la villa de Medina del Campo y
 Comendador al presente en el Conlizenzia y Expro
 Conuentamiento que ante toda Cosa pido y demandando
 al Mui R.^{do} Predicador fray Joseph Cortes Prior de
 este dho Convento que acalla. Presente para otorgar
 hazer y Jurar este Instrumento y loque en el
 seara. Menzion; Yo el dho fray Joseph Cortes Como
 tal Prior stando Como tal Prior y Juro y Juro y
 efecto para que me pida dha lizenzia, viand de la
 Superioridad que exerceo relado y Conzedo en
 bastante forma de derecho al dho Padre Fran.
 de Miranda y testa Yo el dho la azepto y
 Reziuo y de ella viando Como tal Confesor y Pre
 dicador: otorgo que doy todo mi poder Cumplido
 el que de derecho se me quiere y es nezerario y mas pue
 de y diue valer al S.^r D. Jeronimo de Miranda
 y testa mi Padre Cavallero del Orden de Saniago y
 de S.^r Perpetuo de la Villa y Corte de Madrid
 con clausula expresa de que pueda substituir las
 vezes nezerarias Revocar los substitutos y nom
 brar otros de nuevo con causa o sin ella; Expe
 zial y Generalmente; para que por mi y en mi nombre

Y Representando mpxoria persona pueda Mostrar
se parte y oponerse En forma ala Capellania Ime-
moria de Alvaras que fundo y Dotó Ines Meneses
y Diego Faxia testa Sitta En la Iglesia Pa-
roxial de San Salvador de Alcalá de
Madrid, laqual metoca y pertenece Lexiti-
ma mente Como descendiente por linea de la
dicha fundadores y parente mas cercano y
Comunal debo ser Preferido a otro qualquiera
quien tenga Pretension a ella y Con Curar en
impexoria las Calidades nezerarias para su ob-
tension goze y aprovecham. Respecto a la me-
morial estado de la zedorra como resulta de titulo
de Orden de Su Magestad que con este Representara
Graduado con los titulos de Confesor y Predicador
de la m. Relación y otras competentes para poder
gozar dha Capellania; Veniaro de que otra qual-
quiera Persona aya Intentado o yntente rele-
var la posesion de dha Capellania la Contradiga el dho
mi Padre y pida rele despose de ella y am. seme-
de Como parte Lex, y a quien compete con mas
Justificada Razon y Motivos, laqual dha posesion
pueda tomar y aprehender en min. el dho mi Padre
Real actual Corporal Velquar en la forma mas
regular del derecho; Duen Razon de dha posesion
Subseñon ala dha Capellania fuere Nezerario
Pare ser En Suizgo lo seute an dho mi Padre
ante todas Iguales quigra Subseñon y tribunales
eclesiasticos y seculares que Combengan y sean

59

Necesarios y Presentes pedimentos haga requerir
Protestaciones Contradiziones, En prueba de
mi derecho y Justicia presente testigos, Escritos
escrituras y otros instrumentos, sea lo representado
Lo que representare en contrario y lo tache y Contra
diga que Mandamientos Conzenuas May
des, prohibiciones vedulas, Reales, Sobre Cartas
y otros de pacho an' eclesiasticos, Como Reales
y pida de ellos su Cumplim^{to}. y sea autores y en
fenzias an' y nexo lo contrario. Como lo permitas con
sienta lo que fuere favorable, y de lo en contrario
apele y Suplique y sigala apelacion y Supli
cacione en todas y nstancias adonde y Como con
vienga, Recuse Jueces Letrados Notarios escriu.
y otros Ministros. Haga Juramentos de Calumnia
y de suorio y pida los agan las partes Contrarias ser
minos y los renuncie; y finalmente haga Voluntades
todas las demas diligencias Judiziales y Extra Ju
diziales que exre quexan y sean necesarias aunque
aqui no bayan de claxadas, que el poder que exre quere
es menester para lo referido es en mi nombre doy aldo
por J. Lax. de Miranda y testa mi Padre y sus
Substitutos Con todo lo yndiente y dependiente
anegridade y Conegridades libre franca y Genes.
Administracion y Reluacion en forma y Con
aprobacion y Ratificacion de todos los autos
y diligencias que ante de ora servir en echo
sin poder las quales con firmo lo, y Coniunto como
si por mi servirian pedido y quiero tengan Validacion

de Cello sex zero

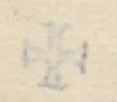
San Mateo de Caxmona

[Faint, illegible handwritten text in a cursive script, likely from the 18th or 19th century.]

[Faint, illegible handwritten text, possibly a signature or a list of names.]



INSTITUTO DE LAS ARTES
DE SAN CARLOS · MADRID
DISEÑO DE LA CATEDRAL DE SEVILLA



f

61

Testimonio de la informacion q.
hizo d^a Feliciano Cota para
acreditar que en su hijo d^o Juan
Jesta le correspondia la capella
ya fundada por Diego Serna
Jesta e sus mender su mujer co-
mo, ^{su} parente y poseedor que
ano vno se le dio de ella en 7 de Nov.
de 1648.

Es^{ta} de Anexandam^{to} de 39 fanes
de tierra que en la anexandam
se le corresponden a esta capella
ya fecha 3 de Sep^r de 1665.

16
 f
 Excmo. Sr. D. Juan de
 Alarcón, Comendador de
 la Orden de San Juan
 de los Rios, en la villa
 de Madrid, a 10 de
 Mayo de 1562.
 Yo, Juan de Alarcón,
 Comendador de la Orden
 de San Juan de los Rios,
 por el Rey y por la Reyna
 sus Catolicos Señores,

En la villa de Madrid,
 a 10 de Mayo de 1562.
 Yo, Juan de Alarcón,
 Comendador de la Orden
 de San Juan de los Rios,
 por el Rey y por la Reyna
 sus Catolicos Señores,



Don q' bome Treinta y quatro maravedis. Bientecerta

SELLO TERCERO, TREINTA Y
QUATRO MARAVEDIS, AÑO DE
MIL Y SEISCIENTOS Y QUAREN-
TA Y OCHO.

62

ofele opuo el curar
omo fue q' este año
de el Cabildo
ta per...
mo aora lo
ho nonbrando
acerdote =

Don Juan de Placotera
tutor y curador de la persona y bienes de
Vicente Alfonso Mendez (esta mi hijo
Secretario Francisco testa mi marido difunto
Origo que Ines Mendez Viuda de
Diego Garcia (esta: fundo una memoria
Capellania de misas. En la gloria parrochial de
San Salvador. de esta villa en la tax. quedo.
en ella de la Magdalena. por el testamento. que
otorgo. a dia 20. de que marzo. que paso. ante
Rodrigo de Vera. escriuano. que fue del nume
ro. de esta villa. En ocho. de marzo. del año de
mil y quinientos. y sesenta y cinco. Cuyo
testado. presento. La qual de la Capellania
Doy y pertenece al pariente Mas hercano. de
esta villa. Mas Mendez que lo fue Don Fran.
de moncon. El qual. lagoco. Jacobo de xaci
on. de ella. y aora. pertenece al dho. Don Vi
cente Alfonso. Mendez (esta mi hijo. por
sea. El pariente Mas hercano. de la villa de
esta y Comotal Salate mico. y porrey do. de
de quierio La dha de xacion El dho. Don
Francisco de Moncon. de que fizeo

Informacion: A Vm^{da} Suplico Juan
de Recopilada dada de mudeposicion
de la d^{ha} Capellania. Lo demas p^{er}tenes de
ella para que se p^{er}tena. se entueguen. y las
cobie. d^{ho}. Don N^{ro}inte. Comotal. Ca
pellan. y se haue da. Contodo. Lo demas que
toque. y p^{er}tenyca. a la d^{ha} Capellania. pues
es Substancia. que pido. Etta = Dona Felician
Acotera =

Auto

De informacion. por ante qualquier
escrivano y traygase. El R^o Licenciado
Don Bernardino de Cordova. Almi
ente. de Corregidor. de la villa. Loma
de Madrid N^{ro}inte dos. de octubre. año
de mill y seicientos. y quarenta y ocho
= Juan Manrique =

H^o

Mad^{da} Villa de Madrid
N^{ro}inte N^{ro}is. de a^o de N^{ro}is. de octu
bre de mill y seicientos. y quarenta y
ocho. año. la d^{ha} m^{ra} Felician^a de la
Cotera para Mad^{da} y informacion
presente. Por N^{ro}is. El Don Rodrigo
de la l^{ta} procurador General de
la villa. Fawendo. Juzado por d^{ho}

Reflexida. Los Dños Dños
que se unyeron. Por las Ra-
ones de fuso Reflexidas que en la
Verdad. lo que se unyeron el juramento
que se unyeron en quince años. La
hijos. Lo mismo que de edad. de un año
de un año. Don Rodrigo de
Salasra = Antem Juan
Manrri que

#. En la Villa de Madrid el do-
diciembre de los para la dñra for-
macion presento. Por Dñgo. H. R.
Pedro de Moncon. del consejo de suma-
gestad. Jefe. En el tribunal de
la Contaduría. Mayordomía de quenta
= Haviendo jurado. en forma de de-
recho. sin que se = Dñgo. que la Señora
Dña. Dñs. Dñes. Dñes. Dñes. Dñes.
Una capellania de Misas. En la ygle-
sia. Parroquia. de sanca lica don
San. Facilla. En la Villa de la Villa
de la Villa de la Villa. y nombre por
sus capellanos. Dñs. parientes. Dñs. parientes.

Nos que fuéramos que fué Don Francisco
de Monzon de Eraso Agual
fue capellan. tubo. A. gun. tiempo
La oba capellania y por ende mudado
estado eno de sacion de la Agual
sau. que. A. gun. y pertenece A.
do. Don Nuncio Alfonso An
de. A. gun. por no eaur. a. presente.
Obro. Pariente. mas cercano a. para
poder. la. oba. y. A. gun. desde que
do. Don Francisco de Monzon la. do.
por lo. qual. A. gun. se. A. gun. por.
La. oba. capellania. A. gun. y.
ni. y. A. gun. que. A. gun. por.
el. A. gun. que. A. gun. A. gun.
y. A. gun. A. gun. A. gun.
de. mas. de. cinquenta. A. gun.
Pedro de Monzon. A. gun.
Juan. A. gun. A. gun.
y. A. gun. A. gun. A. gun. A. gun.
la. oba. A. gun. A. gun. A. gun.
to. por. A. gun. A. gun. A. gun.

Ayo. La Obra de Nación. Catine
 Goia. Leto. Calapossion. Cobran
 ca. de la Obra. Capellania. Orenas. V
 Rentas de ella. por las causas de
 fexidas. que. auerdad. de lo. Orenas.
 de edad. de mas. de treinta años.
 = Don Juan Pardo. de son
 cor. = Antem Juan Mar
 riques.

Auto. El Ma. Villade Madrid. a. n. c.
 dias. de mes. de nov. imbu. de mill. de
 entos. de quad. de los años. de. de. de. de.
 ad. Don. Bernardino de Cordova. de
 mente. de. de. de. de. de. de. de. de. de.
 ara. por sumas. de. de. de. de. de. de. de. de. de.
 esta. de. de. de. de. de. de. de. de. de. de. de. de.
 Biente. de. de. de. de. de. de. de. de. de. de. de. de.
 Sede. de. de. de. de. de. de. de. de. de. de. de. de.
 fundo. de. de. de. de. de. de. de. de. de. de. de. de.
 na. de. de. de. de. de. de. de. de. de. de. de. de.
 Don. de. de. de. de. de. de. de. de. de. de. de. de.

20 En Rentas Locantes. Alad la
Capellania.. para que los que se poseen
como Capellani. de ella. sin perju-
cio de Peraro. que me se de uen-
denga. En Pintad. de la auto
que se da de Man daminto. y lo
que es = El Licenciado Don
Bernardino de Cordova = Ante
mi Juan Manrique =

Don
Cassio.

En la Villa de Madrid.
A siete dias del mes de nouiembre
de mill e seiscientos y quarenta e
do años estando en la Igle-
sia Parrochial de San Valador de
esta villa. Por Ante mi El escri-
uano El Aguacil. Francisco Fernan-
dez. que es el Ordinario de esta
villa En cumplimiento de la auto
de la Real Audiencia de loado. Por
el Senor Licenciado. Don Bernar-
dino de Cordova. Promotor de la Real

66

De esta Villa. En cinco de
el presente mes. Año Antes
Juan Manrique. uxiano de
Numero. de la villa stand pre
sente. El Licenciado Juan de sepe
de por Dito. Cuxa Remera
El Beneficiado Jco. leito de la
dha Iglesia Parafecto de dar
la posesion. de la capellanía. que
fundo. En el Alcaide la magda
lena. de la dha Iglesia Dona
Ines Mundy. y de los Jueces y Con
tar. de la dha capellanía. El Señor
Don Nuente El fonsso de rinde
esta. Como por el dho auto se man
da Letano de la mano. y le me
tio dentro de la dha Iglesia. y le
puso. El ante. de la altar. de la
Magdalena quita. El Armano
de rinda. Como se entra. de la puerta

En tanto uxuano Isumag. Su
 D. Mancana Juan Garcia go
 tar. que se allaxon Isumas. Todos de
 sidentes en Madrid. y el do. Alou.
 acil. lo primo juntamente. con el do.
 Don Vicente Alfonso Mendez de
 la Rejenciado Guandespedito =
 Guandespedito = Don Vicente
 Mendez de la = Francisco Fer
 nandez = Antem. Mat. de denar barga
 y do. de ma. de la villa

D. Juan Manrique. No de Rey No. 2
 de Juan de la. 1221

D. Juan de la. 1221

D. Juan Manrique

Ayuntamiento de Madrid



Diez marcanbis.

68

SELLO QVARTO, DIEZ MARA-
VEDIS, AÑODE MIL Y SEISCIE-
TOS Y QVARENTA Y NVEVE..

El mi Wuey Juancho años Nueve años que el no fize notorio de peder
 mi entode don bizente alfonso Mendez esta y a los autos a pur
 Conseridos y n formen por el que el uso dho tiene to mada en la pa
 ra no qui a de fono aluador de tau ante mases de narbaez s. del
 any nro d. fufha en ciend en de la no pasado de mill y n. de
 gocho de la capellania que fundo la senioradina jues Mendez
 en la dha y glesia = al Lizen. D. Juan de monzon Casdramo
 de feto de la uni versidad de la villa de alcatad de henary
 No fize en do el visto los dhor autos y por el = dixo, que el dho
 D. Bizente alfonso Mendez sea goze la dha capellania y al
 gun de dho tu bise a ella desde suyo o de fize y a panta
 que de el dho que a tenido, tiene y lo firmo y fueron testigos
 Nicolas Cosque, Manuel de la guardia y juan de manzanar
 residentes en esta de todo lo q dize fue = t = ochos años = que

à
Nicolas Delaig de Boixes

TOYOVARRENTA Y NAVE
VEDIE. ANODEMITY SRISSON
SELLO OVARTO. DIEZMARA



El misionero de la Península de la Compañía de Jesús en la
Corte de Madrid. Teste de la Capellanía de San Fernando
Viuda de Diego. Paraceta

arrendam de

39 f^o

en Celemín

de tierra

de la memoria

de Ines mende

en su de el 5^o



Seenta y ocho maravedis

69

SELLO SEGUNDO SESENTA Y
OCHO MARAVEDIS, AÑO DE
MIL Y SEISCIENTOS Y SESEN-
TA Y CINCO.

Se ordenare de espñala. Son 20 añ des
Pase por estas espñ dea vendam
Comoyo Don Biente alphonso mendez esta
Vecino de esta Villa de Madrid como Capellán de principal
la Capellania que fundo D. Ines mende: Origo
quedo en arrendam. a Francisco Sarragan de
lugar de Caramanchel dea villa de Santa mune famel
en Celemín de tierra de sembradura que la otra
Capellania tiene y le pertenecen en las partes y termi-
nos siguientes

Primera ena tierra de S. Juanega a la Cruz
Castano linde de tierras de Alonso Perez y Francisco de
Vitoria S. Juan

Otra tierra de S. Juanega media a S. Juan de la
Cruz de S. castano linde de tierras de Gabriel chico de
de S. Juan de Caramanchel dea villa y de Maria
de Arana de Vecino de Caramanchel dea villa

Otra tierra adonde Quien el Terro de S. Celemín es
linde de tierras de Diego de Argaz y Clemente pingarron

Otra tierra por bazo de camino de leganes donde llaman
el Caminillo de porrelo de S. Juanega y media linde de
tierras de Domingo chico Vecino de Caramanchel dea villa
y por S. Juan de Caramanchel dea villa

Otra tierra ala oya que llaman de las praderas por bazo
de camino de leganes de las S. Juanegas linde de S. Juan

El Pedro montero Vecino de Segane 2 f.
 de Diego dealfaro Vecino de Villaneda
 Otra tierra donde dicen las lenguas de merfaneg linoe
 de tierras de Pedro mingo Vecino de Segane y tierras
 de Alonso montero Vecino de Caramanchel deauna 3 f.
 Otra tierra donde llaman la pradera de Paricuquilla al
 camino de setase de fanega media linoe de tierras de
 Pedro mingo Vecino de Segane y tierras de San amon
 por en la parrochia de san miguel de esta villa que
 tiene a vendada Alonso montero 1 f. 6. 2
 Otra tierra donde dicen la puente villa de Camino de
 setase de fanegas linoe y camino de setase y tierras
 de herederos de leon purparron Vecino de Caramanchel
 deauna y de Gabriel chico 2 f.
 Otra tierra donde llaman la pedrilla de baldenariano
 de catorce celemines linoe y camino de setase y tierras
 de Alonso moral Vecino de Caramanchel deauna 1 f. 2. 2
 Otra tierra a Camino de Segane y a fanegas
 linoe y a no camino y tierras de Sabida y a mora
 y camino de la callejuela de Caramanchel deauna y
 tierras de Lorenzo bermes Vecino de lo ho lugar 1 f.
 Otra tierra donde llaman la callejuela linoe y a Camino
 de la callejuela de fanega media linoe de tierras
 de Pedro barragan y a moio por su parte y a la
 tierra de los herederos de Lucas muna Vecinos de la al
 mariche deauna 1 f. 8. 2
 Otra tierra donde llaman baldobera de diez celemines
 linoe de tierras de Alonso y pora Vecino de cara
 manchel deauna y a francisco de Vasa y a pan
 bermes Vecinos de Caramanchel deauna 1 f. 10. 2
 Otra tierra a Merillo que llaman de Suche de diez
 celemines linoe de tierras de la Viuda de Baron Vec.

2
70

©

De la ramancha de sanas y Maria Baquerica leg al
de lo ho lugar

Otraterza donde llaman Boca de Vana & Veintey dos
Celemines linde de tierras & los herederos de Matinas
de Aravaca que heredó Antonio Todas y Maria Bal
querica Vecina de la ramancha de sanas

Otraterza donde llaman Caserilla de pasados &
media fanega linde de tierras & Juan Navarro
Nicasio & mora Vecinos de la ramancha
de la Vna y el Camino de la dehesa

Otraterza donde llaman La Voz & Samarra &
Diez Celemines linde de Arroyo tierras & con
de monjas de sanos Domingo & de esta Villa
y camino de las cruces

Otraterza donde llaman el Camino que ba de al con
con las cruces & una fanega linde de tierras & las
de las monjas y mayorazgo de Don Inigo de Cardenas
que posehe Don Melchor de Chaner

Otraterza donde dicen los mapulos de Don Inigo de Car
denas de la en diez Celemines linde de tierras & An
dres Muñoz y Andres Calderon Señores de la ramancha
de la Vna

Otraterza donde Quen los mapulos & Balde Rubio
de una fanega linde de tierras & Manuel de
Voz y Bartolomeo Montero Vecinos de la ramancha
de la Vna

Otraterza donde llaman entre el Carpio y balde en
medio de dos fanegas y media linde de tierras & Alonso
Montero y Custodio Perez Vecinos de la ramancha
de Arriba

Otraterza linde de Carpio de fanega y m
linde de tierras & Antonio Perez y el otro Fran. Barra
gan Vecinos de la ramancha de la Vna

- C
- Otra tierra donde llaman Enrre e Alan
 pío baldeen medio de la torre Celemines linde
 Ferras e Diego de Oropaz y Andres e Mabe de
 Vecinos de la ramancha che dea Vna L. 5. 2. 2
- Otra tierra donde llaman e Naregalo de baldeen
 medio de quatro Celemines linde e Sierras e
 Francisco e Nosa e Nuevo Vecino de la ramancha
 che dea Vna L. 4. 2
- Otra tierra a Carrino que llaman e poluorana
 linde e Carrino e poluorana de Cirio Celemines
 linde e Prado de baldeen medio portada pante L. 5. 2
- Otra tierra donde llaman e Vincon de baldeen medio
 de nueve Celemines linde olivar de Custodio
 guierrez Vecino de la ramancha che dea Vna y heres
 de Juan de Sora Vecinos de la ramancha che de
 anas y prado de baldeen medio L. 9. 1
- Otra tierra de este Cano e Carrino linde e Prado
 de de Celemines fanegas linde e Sierras e Nica
 rio morali y Gamel Lopez sacristan Vecinos e
 la ramancha che dea Vna e Carrino queba al cargo 2 L. 9. 2
- Otra tierra donde llaman las Igneras e Juan
 de espínosa y tierras de Francisco Montero e Nueve
 Celemines linde de dha Igneras e Narejo que
 ba de garci bañez L. 9. 2
- Otra tierra donde llaman la Puerta de Gamel e
 Vosa de diez Celemines linde de Sierras de Do
 de Oropaz y Gamel e Manazo Vecinos de la ramancha
 che dea Vna L. 10. 2
- Otra tierra donde llaman la Madacarron e fanegas
 media linde tierra de Bar Montero y e
 Dionisio e Vosa Vecinos de la ramancha che de
 Arana L. 6. 2

3
41

[Observa que el tian (Fermoso & Namas
& Refanegas) lino & Caminillo queba de
Caramanchel de canas a Sadraque y tierras de
mayorazgo de Cardenas y a Pedro binguerre el
Viejo Vecino de Caramanchel de canas — 3. f. —

Que las otras tierras (lacon las otras) vein
ta y nueve fanegas y tres celemin las quales a tien
do a Pedro Juanas Barragan por tiempo
y espacio de nueve años y nueve pagas que en
pecaron a once de este el diadema y de Agosto
de este presente año de mil y seis Ciento y cinco
y cumpliran el mismo día de esta senorade
de Nino que bendra de mil y seis Cientos y setenta
y quatro. Y precio de quarenta y una fanegas y media
de pan. las diez y nueve fanegas y media de trigo
y las veinte y dos fanegas restantes de Cenada. Y
mas Dos Carras de paxa cada año de los otros me
beños de Metamancera las veinte y dos fanegas
de Cenada y dos sacas de paxa de este presente año
me los adepagar aora luego y tambien a cenada
y paxa de Nino siguiente me los adepagar de este
año de Agosto de Nino que bendra de mil y seis
y setenta y cinco de forma que en el presente adepagar la
otra venta de Cenada y paxa de Nino a la Santa
y las otras diez y nueve fanegas y media de trigo
me las adepagar en pan colado a Nacion de doce
panes cada semana en dos dias a Nacion de seis
panes cada año. todo puesto y pagado en esta
en mi Caray Poder con la racion que el ultimo
año de este Arrendamiento adepagar las la
mitad de las tierras para que el que des que
las vendare las entre barbechando y me oblige

quedando en posesion de las dhas tierras
de Cortes y Seguros donde no le daremos tales enbans
buena parte y Sirio y de la misma Caldas que
las contenidas en esta scriptura y a ello puegan
a preñado por todo vapor de dho yna ^{na} ~~ca~~
Damos cumplimiento obbligo mi. Biener y R. ^{Far}
Damos y por haner. Y Yo el dho Fran
Don Baazagan que estos presente Oorgo que
acepto sta scriptura en todo y por todo y en
consecuencia Venio en la vendamienno del
dho Don Buente al fono mender esta loy
dhas tierras por todo de los dhas nueve años en
pues de las dhas quarenta y una fanegas de pan
las diez y nueve media de trigo y las veinte y
dos de cenada y dos sacas de paja cada año pagada
la cenada y paja a un año adelantado y el trigo
en pan loido segun y en la forma que se conviene
en esta scriptura puesto y pagado y entregado en
sta Villa amista e ricay poder del dho Don
Buente y por cada paga quintero sex e de contado
con costas renunciando como Renuncio qual
quier caso forzuito de dho o de la tierra por
queno embargante el edepaon y pagare toda la
dha renta cada año y guardar e lo demas aqui con
tenido y no fuere o enbiare a la obra o a
hacera alguna Diligencia Cercadella si era de
la villa para que enmienda mi de a la año cada dia
a la persona que a ello fuere aridela y da Comp
de la renta y buelta contando a la on de cho
segun podria y por lo que importar en los salarios que
da sex e de contado como por el principal y para
que lo cumplir obbligo mi. Biener y an tas
partes Damos Poderes Justicia de su Maes

Paraguenos a premissas a lo Compt. de
peia Mientres Somitemos a los
Alcaldes de esta Corte Correg. de Mientres de
esta Villa Veniamos a nos Propro de las
Jurisdicciones Donnicio y Laley sit. conueniente de
Jurisdicciones en omni iudicio de Veniamos
Sentencia definitiva de Juez Competente
parada en esta, en la de Veniamos, la ley
de Nro. Sano y Lagenera y de la de esta
de Orogamos en la Villa de Madrid a tres
Dias de mes de septiembre de mill y seis
Cienos y cinco años. Sendo J. de Mangana
de J. de Mero: J. de Mero: y J. de Mero
Sanchez Bravo. J. de Mero: y J. de Mero
Barragan no firmo porque dixo no ser cano
J. de Mero: Don Vicente lo firmo de su
nombre a lo qual es de Mero: de Mero:
Canonico. Don Vicente remender. J. de Mero:
Sanchez Bravo: para ante mi Juan Manrique
entre Leng. y m. test. de Mero:.

Do Mr. Manrique Mr. de la Cruz
de la Cruz de Mr. Piquet

11
Cita en quatro foxas = Ju. Narrigue
fo. alabuela =

28 de Cebada - Graciel Brauo y Fran. Munoz Con
 12 g. de aia - y su padre Alonso Rodas
 de aia de 1682 40

La dha Capellania q fundo Gnes mende Le pertenece Prefecto
 3190 El de g en su tabeca sobre las fitas de ocho mil Alados

Teniente de la Real Audiencia de Oaxaca
 de la Real Audiencia de Oaxaca

Con

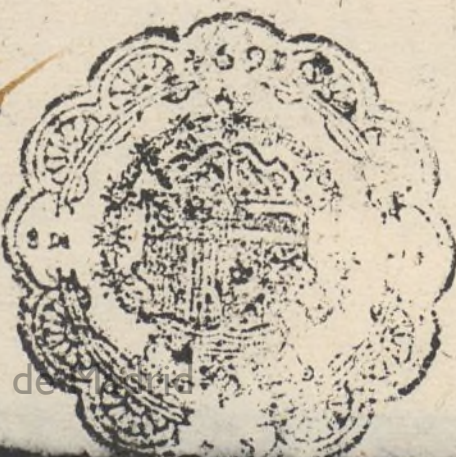
lecto
lado

Memoria de la Comision de Fomento de la ciudad de Mexico

~~SECRETARIO DE FOMENTO
DE LA CIUDAD DE MEXICO
D. JOSE MARIA DE LA CRUZ~~

1881

Ayuntamiento de Mexico



87

28 de Octubre de 1808
22 de Octubre de 1808
1682

Procurador General de la Real Audiencia de Madrid
D. Juan de los Rios y Arce



AYUNTAMIENTO DE MADRID
DEPARTAMENTO DE ECONOMIA
SECRETARIA DE ECONOMIA

H.

Leg.

Papeles sobre las Capellanías que fundaron Iney Mendoz y
Diego García Texa su Marido, en la Parroquia de S^{to} Salvador
de Madrid Titulos y Escrituras de Censos.

H.

mis

51

MA
632

BIBLIOTECA HISTORICA MUNICIPAL



1200073632



Ayuntamiento de Madrid